MRS Logística S.A.

Informações contábeis intermediárias
em 30 de setembro de 2026

Conteúdo

Relatório da administração 04

Relatório de revisão do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais 19

Balanços patrimoniais 21

Demonstrações do resultado 23

Demonstrações do resultado abrangente 25

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 26

Demonstrações do fluxo de caixa 28

Demonstrações do valor adicionado 32

Notas explicativas da administração 34

1. Informações da Companhia 34
2. Declaração de conformidade e base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias 35
3. Caixa e equivalentes de caixa 37
4. Caixa restrito 37
5. Contas a receber de clientes 38
6. Partes relacionadas 38
7. Outras contas a receber 47
8. Estoques 48
9. Tributos a recuperar 48
10. Despesas antecipadas 49
11. Outros ativos circulantes e não circulantes 49
12. Investimentos 50
13. Imobilizado e ativos de direito de uso 50
14. Intangível 55
15. Fornecedores 55
16. Obrigações sociais e trabalhistas 56
17. Imposto de renda e contribuição social 56
18. Outras obrigações fiscais 56
19. Empréstimos e financiamentos 57
20. Arrendamento 59
21. Instrumentos financeiros 61
22. Tributos diferidos 76

23. Provisões 77
24. Outras obrigações 82
25. Patrimônio líquido 82
26. Resultado por ação 84
27. Receita líquida de serviços 85
28. Custos e despesas por natureza 85
29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas 87
30. Resultado financeiro, líquido 89
31. Tributos sobre o lucro 91
32. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa 93
33. Seguros 96
34. Segmentos operacionais 96

Administração: Conselheiros e Diretores 97

Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias 98

Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente 99

HIGHLIGHTS

Destaques Financeiros e Operacionais Consolidado	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Volume Transportado (TU milhares)	55.687	57.548	-3,2%	55.123	1,0%	157.121	157.230	-0,1%
Receita Líquida de Serviços (R$ MM)	1.995	2.029	-1,7%	1.944	2,6%	5.614	5.637	-0,4%
EBITDA (R$ MM)	1.122	1.103	1,7%	1.085	3,4%	3.065	2.998	2,2%
Margem EBITDA (%)	56,2%	54,4%	1,8pp	55,8%	0,4pp	54,6%	53,2%	1,4pp
Lucro Líquido (R$ MM)	362	461	-21,5%	427	-15,3%	867	1.226	-29,3%
Dívida Bruta (R$ MM)	10.637	9.857	7,9%	10.913	-2,5%	10.637	9.857	7,9%
Dívida Líquida (R$ MM)	6.423	5.360	19,8%	6.198	3,6%	6.423	5.360	19,8%
Dívida Líquida/EBITDA [1] (x)	1,6	1,4	0,2	1,5	0,1	1,6	1,4	0,2
Investimentos (R$ MM)	646	866	-25,4%	643	0,5%	2.043	2.583	-20,9%

[1]EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

A MRS Logística encerra o 3T26 com volume total transportado de 55,7 milhões de toneladas (Mt), crescimento de 1,0% em comparação ao 2T26. O avanço trimestral foi sustentado pelo crescimento de 1,8% em Mineração, enquanto a Carga Geral permaneceu estável. Na comparação anual, houve redução de 3,2%, em função, principalmente, dos menores volumes de minério de ferro para exportação, celulose e produtos siderúrgicos.

A Receita Líquida de Serviços totalizou R$ 2,0 bilhões, aumento de 2,6% frente ao 2T26, acompanhando a recuperação dos volumes. Em relação ao 3T25, a receita recuou 1,7%, acompanhando o volume transportado.

O EBITDA alcançou R$ 1,1 bilhão, crescimento de 3,4% frente ao 2T26 e de 1,7% em relação ao 3T25. A margem EBITDA atingiu 56,2%, expansão de 0,4 p.p. na comparação sequencial e de 1,8 p.p. na comparação anual. A evolução refletiu a redução dos custos de diesel e o resultado positivo de Outras Receitas e Despesas Operacionais, que compensaram o aumento dos gastos com mão de obra e os efeitos da menor receita na comparação anual.

O Lucro Líquido totalizou R$ 362 milhões, redução de 15,3% frente ao 2T26 e de 21,5% em relação ao 3T25, principalmente em razão da variação do volume transportado e do aumento do resultado financeiro líquido.

Os investimentos somaram R$ 646 milhões, mantendo o ritmo de execução do trimestre anterior, com aumento de 0,5% frente ao 2T26. Na comparação com o 3T25, os investimentos recuaram 25,4%.

A MRS manteve sua sólida posição financeira, encerrando o trimestre com R$ 4,2 bilhões em caixa e equivalentes de caixa e alavancagem de 1,6x Dívida Líquida/EBITDA, patamar confortável e compatível com sua estratégia financeira de longo prazo. O perfil da dívida permaneceu alongado, com prazo médio de 10 anos.

DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL

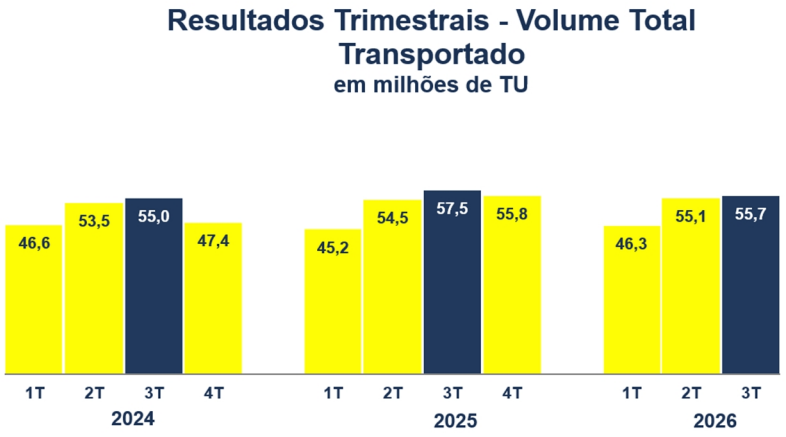
A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral própria e de outras ferrovias, que engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, os contêineres, a celulose, entre outros, em uma malha ferroviária de 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, região que concentra cerca de metade do PIB brasileiro.

No 3T26, o volume total transportado pela Companhia foi de 55,7Mt, crescimento de 1,0% em comparação ao 2T26 e redução de 3,2% em relação ao 3T25.

As informações detalhadas serão apresentadas na sequência.

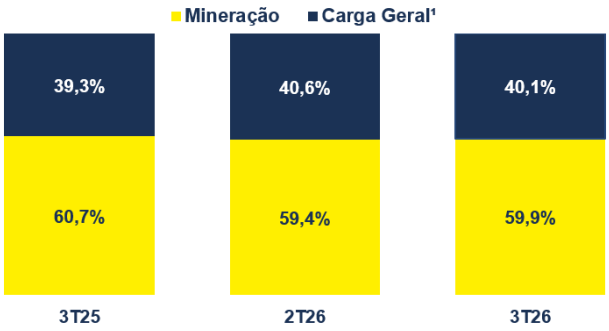
Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Mineração	**33.334**	**34.937**	**-4,6%**	**32.731**	**1,8%**	**94.042**	**96.603**	**-2,7%**
Minério de Ferro	32.909	34.505	-4,6%	32.299	1,9%	92.779	95.344	-2,7%
Exportação	29.883	31.396	-4,8%	29.111	2,7%	83.912	86.021	-2,5%
Mercado Interno	3.027	3.109	-2,7%	3.189	-5,1%	8.867	9.323	-4,9%
Carvão e Coque	425	432	-1,6%	432	-1,6%	1.263	1.259	0,3%
Carga Geral	**22.290**	**22.547**	**-1,1%**	**22.334**	**-0,2%**	**62.906**	**60.430**	**4,1%**
Produtos Agrícolas	15.023	14.999	0,2%	15.621	-3,8%	41.997	38.901	8,0%
Produtos Siderúrgicos	1.685	1.753	-3,9%	1.533	9,9%	4.870	5.272	-7,6%
Celulose	2.031	2.250	-9,7%	1.861	9,2%	5.867	6.356	-7,7%
Contêineres	689	671	2,7%	709	-2,7%	2.022	1.869	8,2%
Construção Civil	685	700	-2,1%	647	5,9%	1.856	1.952	-4,9%
Outros	2.178	2.174	0,2%	1.964	10,9%	6.294	6.081	3,5%
Volume Faturado [1]	**55.625**	**57.484**	**-3,2%**	**55.066**	**1,0%**	**156.948**	**157.033**	**-0,1%**
Carga Não Remunerada	62	64	-3,9%	57	8,1%	173	197	-12,2%
Volume Total Transportado	**55.687**	**57.548**	**-3,2%**	**55.123**	**1,0%**	**157.121**	**157.230**	**-0,1%**

[1] Exclui Carga não remunerada



No encerramento do 3T26, o segmento de Mineração correspondeu a 59,9% do transporte realizado, enquanto a Carga Geral representou 40,1%, em continuidade à estratégia de diversificação, com destaque para o transporte de produtos agrícolas.

Mix Transportado



¹ Inclui carga de outras ferrovias e o volume interno (não remunerado)

Mineração

O volume de Mineração atingiu 33,3 Mt no 3T26, crescimento de 1,8% frente ao 2T26 e redução de 4,6% frente ao 3T25.

Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Mineração	**33.334**	**34.937**	**-4,6%**	**32.731**	**1,8%**	**94.042**	**96.603**	**-2,7%**
Minério de Ferro	32.909	34.505	-4,6%	32.299	1,9%	92.779	95.344	-2,7%
Exportação	29.883	31.396	-4,8%	29.111	2,7%	83.912	86.021	-2,5%
Mercado Interno (A)	3.027	3.109	-2,7%	3.189	-5,1%	8.867	9.323	-4,9%
Carvão e Coque (B)	425	432	-1,6%	432	-1,6%	1.263	1.259	0,3%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B)	3.452	3.541	-2,5%	3.621	-4,7%	10.130	10.582	-4,3%

Minério de Ferro | Exportação

O volume de carga de minério de ferro destinado à exportação, no 3T26, totalizou 29,9 Mt, que representa 89,6% do volume transportado pelo segmento de Mineração e 53,7% do volume total transportado pela MRS.

Em comparação ao 3T25, o volume transportado apresentou redução de 4,8%. O desempenho refletiu, principalmente, condições menos favoráveis no mercado marítimo de minério de ferro, incluindo o aumento do frete marítimo, que afetou a programação de embarques de determinados clientes, além de restrições operacionais observadas ao longo de 2026. A incorporação de volumes provenientes de novos contratos compensou, parcialmente, esses impactos.

Na comparação com o 2T26, o volume cresceu 2,7%, beneficiado pela melhora do desempenho operacional dos terminais, pela maior estabilidade das operações em processo de *ramp-up* e pela redução dos impactos climáticos em relação ao trimestre anterior. Esses fatores favoreceram a recuperação parcial da programação de transporte e embarque no período.

Mercado Interno | Minério de Ferro, Carvão e Coque

No 3T26, o volume transportado de minério de ferro para o mercado interno, carvão e coque atingiu 3,5 Mt, redução de 2,5% em relação ao 3T25 e de 4,7% frente ao 2T26. O desempenho refletiu, principalmente, a menor demanda de transporte de minério de ferro pelas operações siderúrgicas atendidas pela Companhia. Esse impacto foi, parcialmente, compensado pelo desenvolvimento de uma nova operação em terminal e pelo aumento dos volumes transportados para a região de Congonhas. Os volumes de carvão e coque permaneceram relativamente estáveis em ambas as bases de comparação.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado, engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, celulose, entre outros.

No 3T26, o volume de Carga Geral atingiu 22,3 milhões de toneladas, redução de 1,1% frente ao 3T25. O desempenho foi impactado, principalmente, pelos menores volumes de celulose e produtos siderúrgicos, parcialmente, compensados pelo crescimento de contêineres e pela estabilidade dos produtos agrícolas.

Na comparação com o 2T26, o volume permaneceu praticamente estável, com redução de 0,2%. O menor volume de produtos agrícolas, principalmente, em função da sazonalidade da soja, foi compensado pela recuperação dos produtos siderúrgicos e de celulose e pelo aumento dos volumes de construção civil e outras cargas.

Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Carga Geral	**22.290**	**22.547**	**-1,1%**	**22.334**	**-0,2%**	**62.906**	**60.430**	**4,1%**
Produtos Agrícolas	15.023	14.999	0,2%	15.621	-3,8%	41.997	38.901	8,0%
Produtos Siderúrgicos	1.685	1.753	-3,9%	1.533	9,9%	4.870	5.272	-7,6%
Celulose	2.031	2.250	-9,7%	1.861	9,2%	5.867	6.356	-7,7%
Contêineres	689	671	2,7%	709	-2,7%	2.022	1.869	8,2%
Construção Civil	685	700	-2,1%	647	5,9%	1.856	1.952	-4,9%
Outros[1]	2.178	2.174	0,2%	1.964	10,9%	6.294	6.081	3,5%

[1] Exclui Carga não remunerada

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Produtos Agrícolas	**15.023**	**14.999**	**0,2%**	**15.621**	**-3,8%**	**41.997**	**38.901**	**8,0%**
Soja	5.053	3.441	46,9%	10.269	-50,8%	22.380	19.092	17,2%
Farelo de Soja	2.276	1.873	21,5%	2.405	-5,4%	6.691	5.594	19,6%
Açúcar	3.929	4.445	-11,6%	2.939	33,7%	8.561	8.623	-0,7%
Milho	3.765	5.240	-28,2%	8	>100%	4.366	5.592	-21,9%

No 3T26, o volume transportado de produtos agrícolas totalizou 15,0 Mt, 67,4% do total transportado pela Carga Geral, permanecendo praticamente estável em relação ao 3T25, com crescimento de 0,2%. O desempenho refletiu mudança no *mix* de produtos transportados: os volumes de soja e farelo de soja cresceram 1,7 Mt e 0,4 Mt, respectivamente, compensando integralmente as reduções de 1,5 Mt no milho e de 0,5 Mt no açúcar.

O crescimento da soja esteve associado à maior concentração de seu escoamento no 3T26 em relação ao mesmo período de 2025, enquanto o farelo de soja manteve uma trajetória de expansão. Em sentido contrário, o menor volume de milho refletiu um ritmo de escoamento inferior ao observado no 3T25, que apresentou uma base comparativa mais elevada, enquanto o açúcar foi impactado por menores volumes capturados no período. Assim, apesar da estabilidade do volume consolidado, o trimestre foi marcado por uma recomposição entre as principais cadeias agrícolas atendidas pela Companhia.

Na comparação com o 2T26, o volume recuou 3,8%, refletindo a transição sazonal entre as safras transportadas. Neste período o volume de soja diminuiu 5,2 Mt, após a concentração do escoamento no trimestre anterior, enquanto o transporte de milho aumentou (+3,7 Mt) com o avanço de sua janela sazonal de comercialização e exportação. O volume de açúcar cresceu aproximadamente 1,0 Mt também contribuindo para compensar parcialmente a redução da soja. Dessa forma, o desempenho sequencial evidencia a sazonalidade própria do portfólio agrícola, com a substituição gradual dos volumes de soja pelos fluxos de milho e açúcar ao longo do ano.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Produtos Siderúrgicos	1.685	1.753	-3,9%	1.533	9,9%	4.870	5.272	-7,6%

No 3T26, o transporte de produtos siderúrgicos, que abrangem produtos acabados (destinados aos clientes das siderúrgicas), insumos (destinados às próprias siderúrgicas) e aço semiacabado, ficou acima de 1,6 Mt em volume total transportado.

Houve uma redução de 3,9% do transporte em relação ao 3T25, devido menor disponibilidade de aço semiacabado no mercado interno. Além disso, houve impacto associado à Guerra EUA x Irã, com redução nas exportações de tubos para o Oriente Médio.

Em comparação ao 2T26, o resultado foi maior em 9,9%, sendo influenciado pela retomada das exportações de tubos para o Oriente Médio durante o período, acrescido do ganho de *market share* no mercado interno e de projetos específicos, como importação de chapas.

Celulose

Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Celulose	2.031	2.250	-9,7%	1.861	9,2%	5.867	6.356	-7,7%

No 3T26, o volume transportado de celulose atingiu 2,0 Mt, redução de 9,7% em relação ao 3T25, principalmente, em razão dos menores volumes programados pelos clientes atendidos pela Companhia. Na comparação com o 2T26, o volume cresceu 9,2%, refletindo a retomada parcial dos fluxos de transporte, após a menor movimentação registrada no trimestre anterior.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Contêineres	689	671	2,7%	709	-2,7%	2.022	1.869	8,2%

O segmento de transporte de contêineres registrou crescimento de 2,7% no 3T26 em comparação ao 3T25, seu melhor nível histórico. O principal destaque foi a carga própria, que avançou 26,1%, impulsionada por: (i) entrada de novos clientes nas rotas com origem e destino na região da Grande BH; (ii) consolidação de volumes na região de Suzano, com a inauguração de um novo terminal e expansão do atendimento ao segmento agro e outros clientes de produtos industrializados; e (iii) atendimento aos volumes de clientes na margem direita; e (iv) desenvolvimento de solução ferroviária para conexão dos terminais portuários em Santos. Em relação ao 2T26, houve redução de 2,7%, impactado pelo volume transportado de determinado cliente.

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Construção Civil	685	700	-2,1%	647	5,9%	1.856	1.952	-4,9%

No 3T26, o volume transportado de cargas destinadas à construção civil totalizou 0,7 Mt, redução de 2,1% frente ao 3T25, principalmente em razão da descontinuidade de rota específica de transporte de areia. Esse efeito foi, parcialmente, compensado pelo aumento dos volumes de cimento e escória.

Em relação ao 2T26, o volume cresceu 5,9%, impulsionado pela ampliação das rotas de cimento e escória e o aumento sazonal da demanda sazonal por esses produtos no período.

Outras Cargas

Volume Transportado TU Milhares	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Outros[1]	2.240	2.238	0,1%	2.021	10,8%	6.467	6.278	3,0%

[1] Inclui carga não remunerada

O transporte de outras cargas inclui cargas próprias e abrange: ferro gusa, carvão mineral energético, calcário para siderurgia, bauxita e cargas de outras ferrovias que incorporam: enxofre, adubos e fertilizantes, dentre outros.

Este segmento registrou, no 3T26, volume transportado de 2,2 Mt, apresentando estabilidade em comparação ao 3T25 e crescimento de 10,8% em relação ao 2T26.

O crescimento do segmento comparado ao 2T26 foi influenciado, principalmente, pelo aumento do transporte de adubos e fertilizantes a granel, bem como de produtos químicos.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

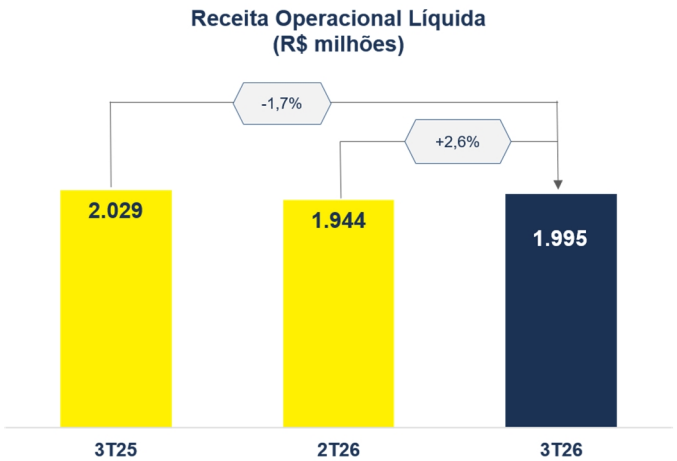
Resultados Consolidados[1]	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Receita Bruta de Serviços (R$ milhões)	2.116	2.152	-1,7%	2.064	2,5%	5.965	5.989	-0,4%
Receita Líquida de Serviços (R$ milhões)	1.995	2.029	-1,7%	1.944	2,6%	5.614	5.637	-0,4%
Custos e Despesas (R$ milhões)	(903)	(899)	0,4%	(868)	3,9%	(2.568)	(2.614)	-1,7%
Outras Rec e Desp Operac (R$ milhões)	29	(27)	-	10	207,4%	19	(25)	-
EBITDA (R$ milhões)	1.122	1.103	1,7%	1.085	3,4%	3.065	2.998	2,2%
Margem EBITDA (%)	56,2%	54,4%	1,8pp	55,8%	0,4pp	54,6%	53,2%	1,4pp
Lucro Líquido (R$ milhões)	362	461	-21,5%	427	-15,3%	867	1.226	-29,3%
Dívida Líquida/EBITDA[2] (x)	1,6	1,4	0,2	1,5	0,1	1,6	1,4	0,2
Tarifa Média Líquida (R$/ton)[3]	35,9	35,3	1,6%	35,3	1,6%	35,8	35,9	-0,4%

[1] Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para o 1T27; [2] EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste release; [3]Considera volume total faturado.

I. Receita Líquida de Serviços: a Receita Líquida encerra o período próximo a R$ 2,0 bi, recuo de 1,7% frente ao 3T25, reflexo da redução em volume transportado.

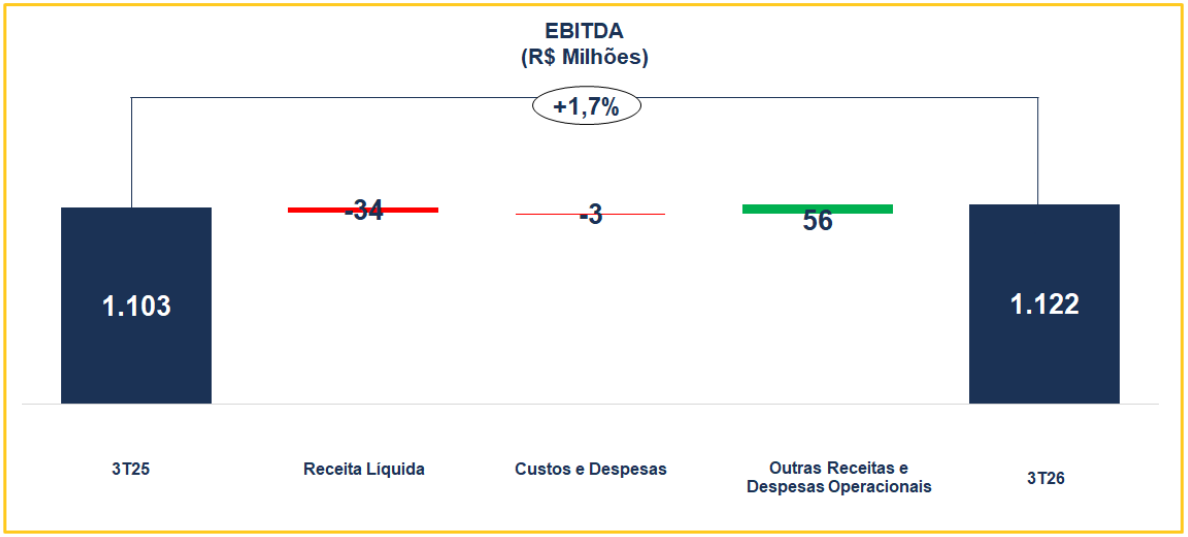
II. Custos e Despesas: Os custos e despesas permaneceram, praticamente, estáveis em relação ao 3T25, com aumento de 0,4%. A redução de R$ 29 milhões nos custos com diesel foi parcialmente compensada pelo aumento de R$ 22 milhões nos gastos com mão de obra.

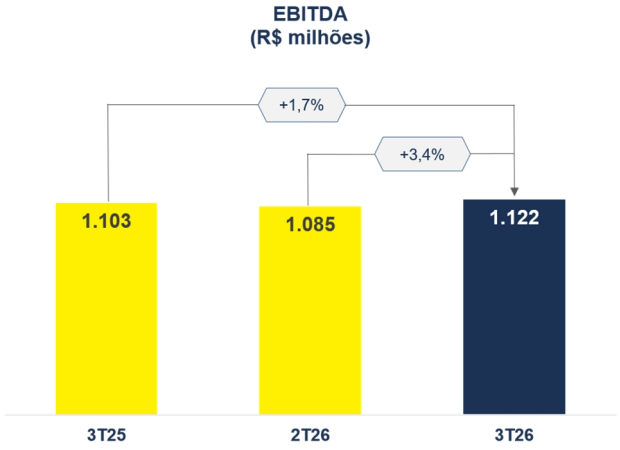
III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: esse grupo trouxe um impacto positivo, encerrando o trimestre com R$ 29,0 milhões, em função, principalmente, do aumento da receita oriunda das cláusulas de *Take or Pay*, previstas nos contratos de longo prazo com os clientes, de receita decorrente da venda de ativo imobilizado e menor volume de provisões para riscos.



EBITDA

O EBITDA encerrou o 3T26 em R$ 1,1 bilhão, refletindo a disciplina na gestão dos custos e o resultado positivo de outras receitas e despesas operacionais. A seguir, demonstramos a evolução do EBITDA de forma mais detalhada:





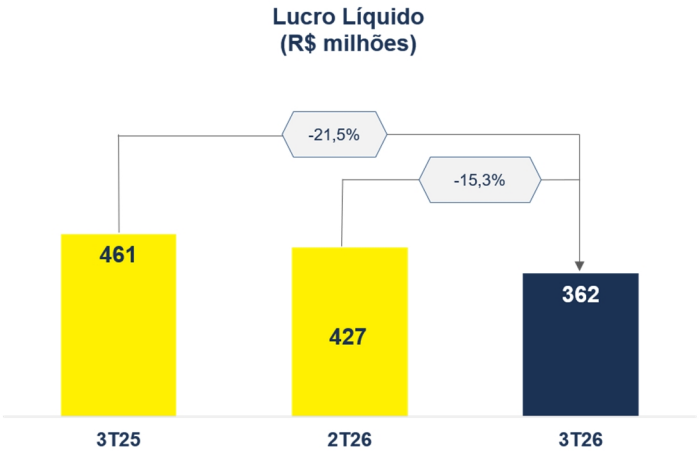
A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA:

Conciliação do EBITDA (R$ milhões)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26
Lucro Líquido	**362**	**461**	**-21,5%**	**427**	**-15,3%**
(+) Tributos sobre o Lucro	165	229	-27,8%	60	173,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	269	119	125,8%	278	-3,3%
(+) Depreciação e Amortização	326	295	10,6%	320	2,0%
(=) EBITDA	**1.122**	**1.103**	**1,7%**	**1.085**	**3,4%**
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(31)[1]	(30)	5,2%	(36)	-13,2%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(56)[1]	(32)	74,3%	(78)	-28,2%
(=) EBITDA Ajustado	**1.034**	**1.041**	**-0,7%**	**971**	**6,6%**

[1] As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 13.2 e 30

Lucro Líquido

O Lucro Líquido do 3T26 foi de R$ 362 milhões, com redução de 21,5% em comparação ao 3T25, impactado principalmente pela redução do volume transportado e da variação do resultado financeiro em função do endividamento e da alta dos indexadores, em especial o CDI.



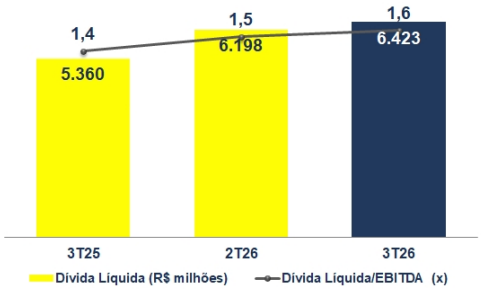
Endividamento

Em R$ milhões [4]	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26
(+) Dívida Bruta[1]	**10.637**	**9.857**	**7,9%**	**10.913**	**-2,5%**
(-) Caixa e Equivalentes de caixa [2]	4.214	4.496	-6,3%	4.715	-10,6%
(=) Dívida Líquida	**6.423**	**5.360**	**19,8%**	**6.198**	**3,6%**
EBITDA [3]	**4.038**	**3.745**	**7,8%**	**4.020**	**0,5%**
Dívida Líquida/EBITDA (x)	**1,6**	**1,4**	**0,2**	**1,5**	**0,1**

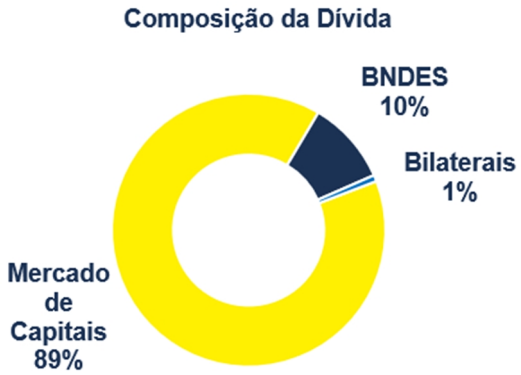
1 A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e financiamentos (Balanço) corresponde aos custos de transação e aos instrumentos financeiros derivativos; **2** Inclui Caixa Restrito; **3** EBITDA acumulado 12 meses; **4** Valores consolidados.

Ao final do 3T26, a redução da dívida bruta refletiu, principalmente, a liquidação de juros e a Dívida Líquida totalizou R$ 6,4 bilhões. O índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 1,6x, patamar significativamente inferior aos limites estabelecidos nos contratos financeiros.

A Companhia mantém uma posição financeira sólida, com caixa robusto e margens saudáveis, refletindo disciplina na alocação de recursos e foco na sustentabilidade dos resultados.

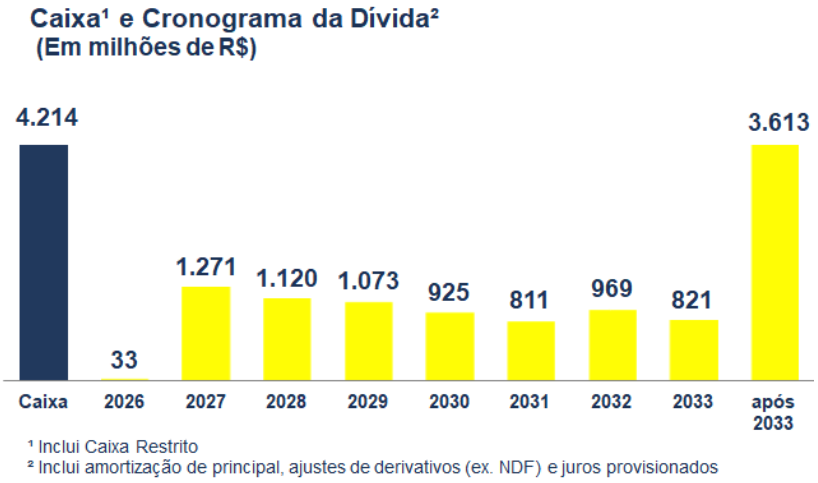


No encerramento do 3T26, a Companhia manteve sua estrutura de endividamento concentrada em instrumentos de mercado de capitais, sobretudo debêntures. Após os efeitos dos instrumentos derivativos de proteção contratados, a exposição permaneceu predominantemente vinculada ao CDI.



Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e ajustes de *swap* e juros registrados em 30 de setembro de 2026. O prazo médio do endividamento da MRS, no 3T26, foi de 10 anos, patamar ainda elevado, que reflete o perfil de longo prazo da dívida da Companhia.



Rating

Agência	Escala Local	Perspectiva	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA	Estável	BB	Estável
Fitch	AAA	Estável	BB+	Estável

Investimentos

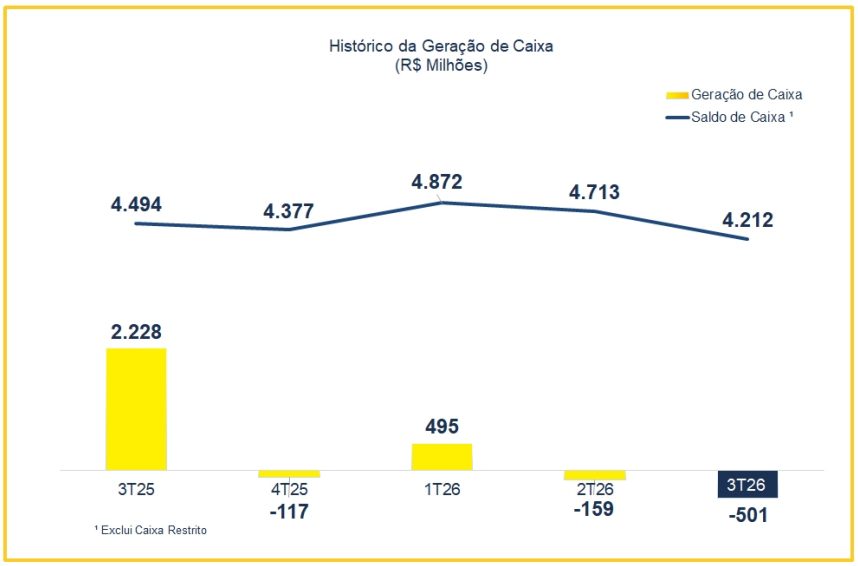
Investimentos R$ Milhões	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Crescimento e Competitividade do Negócio	268	442	-39,3%	301	-10,9%	795	1.355	-41,3%
Recorrente e outros	378	425	-11,0%	342	10,5%	1.248	1.228	1,6%
Total	**646**	**866**	**-25,4%**	**643**	**0,5%**	**2.043**	**2.583**	**-20,9%**

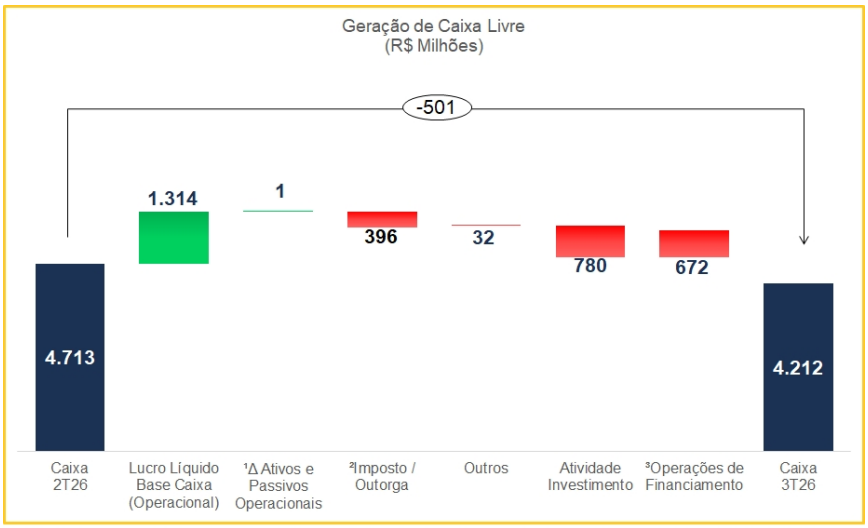
O 3T26 apresenta uma realização 25,4% menor do que o mesmo período do ano anterior. Esta redução é causada, principalmente, pelo recebimento de vagões e redução nos investimentos em pátios na Baixada Santista frente à 2025, conforme entregas planejadas no caderno da investimentos da renovação da concessão.
Em relação ao 2T26, os investimentos mantiveram o ritmo de execução do trimestre anterior, com aumento de 0,5%.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerrou o 3T26 com saldo de caixa de R$ 4.212 milhões, frente a R$ 4.713 milhões no 2T26 e R$ 4.494 milhões no 3T25, mantendo um nível sólido de liquidez, em linha com sua política financeira.

A geração de caixa no 3T26 foi negativa em R$ 501 milhões, frente a uma geração negativa de R$ 159 milhões no 2T26 e positiva de R$ 2.228 milhões no 3T25. A variação do último trimestre é explicada, sobretudo, pela atividade de investimento e amortização da dívida compensado pela forte geração operacional do período, de R$ 1.314 milhões no trimestre, evidenciando a resiliência do negócio e sua capacidade de autofinanciamento. A variação entre ano se justifica, principalmente, pelo menor volume de captações e pela redução de volumes transportados, conforme detalhado, anteriormente.





¹ Δ nos ativos e passivos operacionais é composto pelas linhas de contas a receber, estoques, fornecedores, e obrigações sociais e trabalhistas;
² Imposto / Outorga é composto pelas linhas de tributos a recuperar, obrigações fiscais, pagamentos de tributos sobre o lucro, pagamento de juros de arrendamento e pagamento de arrendamento;
³ Operações de Financiamento é composto pelas linhas de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e pagamentos de empréstimos, financiamentos e instrumentos, dividendos
⁴ Exclui Caixa Restritio

Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado - Em R$ milhões	3T26	3T25	2T26	9M26	9M25
Caixa no início do Período	**4.713**	**2.267**	**4.872**	**4.377**	**4.145**
Lucro líquido antes do IR e CSLL	**527**	**690**	**487**	**1.295**	**1.690**
Depreciação e amortização	326	295	320	956	847
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	478	300	427	1.370	962
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado	4	8	6	23	37
Provisão (Reversão)	(33)	(52)	7	18	(26)
Outros	13	19	16	33	30
Lucro líquido base caixa	**1.314**	**1.259**	**1.263**	**3.695**	**3.541**
Variações nos ativos e passivos	**(508)**	**(187)**	**(70)**	**(1.086)**	**(1.071)**
Contas a receber	(28)	(5)	3	99	98
Estoques	(6)	(15)	2	7	(51)
Tributos a recuperar	(68)	(8)	(27)	(129)	(7)
Fornecedores	(4)	42	54	(6)	(40)
Obrigações fiscais	(50)	(17)	(6)	(65)	14
Obrigações sociais e trabalhistas	38	38	40	(47)	(27)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(16)	(62)	-	(19)	(195)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(336)	(215)	(51)	(685)	(827)
Pagamento de juros de arrendamento	(72)	(32)	(78)	(232)	(101)
Outros	32	88	(8)	(8)	65
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**806**	**1.072**	**1.193**	**2.609**	**2.470**
Adições de Imobilizado	(789)	(936)	(802)	(2.142)	(2.217)
Adições de Intangível	0	(2)	(5)	(2)	(7)
Alienação de bens do Imobilizado/Intangível	9	-	0	9	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(780)**	**(938)**	**(806)**	**(2.135)**	**(2.224)**
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	227
Captação de Debêntures	-	2.686	(2)	1.144	2.686
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	(335)	(422)	(425)	(1.357)	(2.334)
Pagamento de arrendamento	(191)	(171)	(118)	(425)	(475)
Dividendos pagos	(2)	-	-	(2)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(527)**	**2.093**	**(545)**	**(639)**	**104**
Caixa no Final do Período	**4.212**	**4.494**	**4.713**	**4.212**	**4.494**
Redução do saldo de caixa e equivalentes	**(501)**	**2.228**	**(159)**	**(165)**	**350**

Nota: Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para o 1T27.

AGENDA ESG

Mudanças Climáticas e assistência social
A MRS recebeu, por mais um ano, o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, principal reconhecimento nacional para inventários de emissões de gases de efeito estufa e uma contribuição para o Registro Público de Emissões. Acesse, pelo link, os dados da MRS reportados desde 2019: https://registropublicodeemissoes.fgv.br/estatistica/estatisticaparticipantes/1172

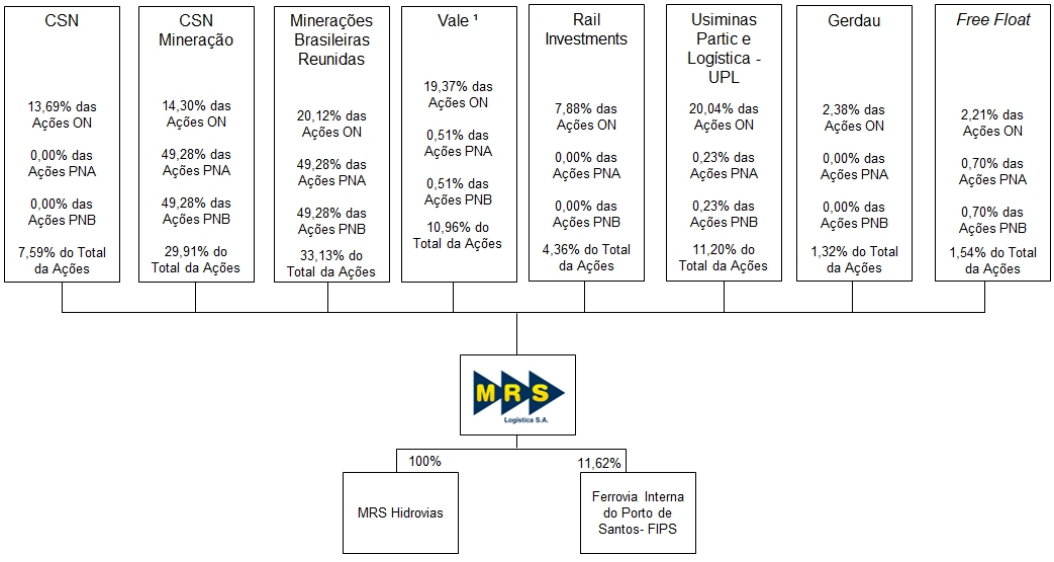
Preservação do Patrimônio Histórico
Por meio do Projeto Memória BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), o trecho da Estrada de Ferro Central do Brasil foi reconhecido por colaboradores do próprio banco como projeto emblemático para o desenvolvimento do país. A MRS atua de forma constante na preservação do patrimônio histórico ferroviário brasileiro e, desde 2015, já destinou mais de R$ 35 milhões para ações de restauro e preservação.
Com investimento da MRS de R$ 2,8 milhões, via Lei Rouanet e Lei Municipal de Incentivo à Cultura, a antiga Estação Ferroviária de Jeceaba (MG) é um exemplo recente. Com o restauro, a Estação passou a ser um espaço dedicado à preservação da memória ferroviária e à valorização da cultura, fortalecendo o turismo local.

Segurança Ferroviária
A MRS é uma das participantes do Movimento Nacional de Segurança Ferroviária, iniciativa lançada na Semana Nacional de Trânsito, em setembro, e que reúne empresas do setor para conscientizar a população sobre riscos e cuidados necessários na ferrovia. Com apoio da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF) e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o movimento reúne além da MRS, as empresas Brado, FIPS, FLT, FTC, Rumo, TLSA, Vale e VLI.

INFORMAÇÕES SOsocietárias

Organograma Societário

A organização societária da MRS com data-base 30/09/2026 é a seguinte:



Controlada

Em dezembro de 2024, a MRS Logística constituiu a MRS Hidrovias S.A., subsidiária integral voltada ao transporte hidroviário de cargas pela Hidrovia Tietê-Paraná. A iniciativa reforça a estratégia de diversificação da Companhia, ampliando sua atuação logística com foco em eficiência e sustentabilidade. A operação hidroviária será no Complexo Multimodal de Pederneiras, no interior de São Paulo, onde a MRS atua desde 2004.

O projeto encontra-se em fase pré-operacional, com contratos sendo firmados para viabilização da infraestrutura e dos ativos necessários para o início das atividades no novo modal, que está previsto para o primeiro trimestre de 2027.

PROVENTOS

O Estatuto Social da Companhia prevê que a distribuição de dividendos não será inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

R$ milhões	Exercício				
	2021	2022	2023	2024	2025
Lucro Líquido	700	874	1.200	1.416	1.555
Reserva legal (5%)	35	44	60	71	78
Retenção para investimentos	498	623	855	1.009	1.108
Dividendos distribuídos / declarados	**166**	**208**	**285**	**336**	**369**
Payout	**25%**	**25%**	**25%**	**25%**	**25%**

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao artigo 23 da Resolução CVM 23/2021, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. que poderiam caracterizar a perda da sua objetividade e independência.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Banco Escriturador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: 0800 701 1616

E-mail: bcsf.escrituracao@bradesco.com.br

B3 – Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 – 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
MRS Logística S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MRS Logística S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS - 34 "Interim Financial Reporting"*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados | MRS | GTB62110

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2026.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Alcides Afonso Louro Neto
Contador CRC 1SP-289.078/O-2

Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
ATIVO	**Notas**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.198.224	4.129.196	4.211.994	4.377.047
Caixa restrito	4	1.851	1.921	1.851	1.921
Contas a receber de clientes	5	332.118	429.659	330.655	429.659
Outras contas a receber	7	15.531	18.007	15.531	18.007
Estoques	8	354.396	358.973	354.396	358.973
Tributos a recuperar	9	367.008	263.224	379.308	266.787
Despesas antecipadas	10	68.790	69.626	68.790	69.626
Instrumentos financeiros derivativos	21	61	-	61	-
Outros ativos circulantes	11	58.623	37.512	58.691	37.576
Total do ativo circulante		**5.396.602**	**5.308.118**	**5.421.277**	**5.559.596**
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Outras contas a receber	7	262.912	247.275	73.227	73.401
Tributos a recuperar	9	173.759	120.243	174.456	121.164
Despesas antecipadas	10	15.022	24.115	15.022	24.115
Instrumentos financeiros derivativos	21	807.235	415.923	807.235	415.923
Outros ativos não circulantes	11	125.175	121.737	125.175	121.737
Investimentos	12	276.854	217.711	-	-
Imobilizado	13.1	14.977.635	13.919.329	15.463.264	14.076.334
Ativos de direito de uso	13.2	3.984.180	4.018.356	3.984.180	4.018.356
Intangível	14	349.736	322.109	349.736	322.109
Total do ativo não circulante		**20.972.508**	**19.406.798**	**20.992.295**	**19.173.139**
TOTAL DO ATIVO		**26.369.110**	**24.714.916**	**26.413.572**	**24.732.735**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) (continuação)

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**Notas**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	443.355	617.611	485.756	632.677
Obrigações sociais e trabalhistas	16	280.070	327.145	280.194	327.145
Imposto de renda e contribuição social	17	34.050	19.992	33.943	22.046
Outras obrigações fiscais	18	60.416	69.633	62.460	70.332
Empréstimos e financiamentos	19	693.340	1.019.211	693.340	1.019.211
Arrendamento	20	389.330	364.589	389.330	364.589
Instrumentos financeiros derivativos	21	487.679	554.028	487.679	554.028
Dividendos a pagar	6	381.990	383.624	381.990	383.624
Adiantamentos de clientes		80.074	77.813	80.074	77.813
Provisões	23	92.595	74.045	92.595	74.045
Outras obrigações	24	114.122	88.977	114.122	88.977
Total do passivo circulante		**3.057.021**	**3.596.668**	**3.101.483**	**3.614.487**
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	19	9.902.487	8.643.109	9.902.487	8.643.109
Arrendamento	20	1.814.051	2.148.836	1.814.051	2.148.836
Tributos diferidos	22	981.473	641.132	981.473	641.132
Provisões	23	713.757	692.127	713.757	692.127
Outras obrigações	24	382.347	341.653	382.347	341.653
Total do passivo não circulante		**13.794.115**	**12.466.857**	**13.794.115**	**12.466.857**
TOTAL DO PASSIVO		**16.851.136**	**16.063.525**	**16.895.598**	**16.081.344**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	25.a	4.760.879	4.760.879	4.760.879	4.760.879
Reservas de lucros		3.878.950	3.878.950	3.878.950	3.878.950
Reserva legal	25.c	629.271	629.271	629.271	629.271
Reserva para investimentos	25.d	3.249.679	3.249.679	3.249.679	3.249.679
Outros resultados abrangentes	25.e	11.594	11.562	11.594	11.562
Lucros acumulados		866.551	-	866.551	-
Total do patrimônio líquido		**9.517.974**	**8.651.391**	**9.517.974**	**8.651.391**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**26.369.110**	**24.714.916**	**26.413.572**	**24.732.735**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora			
	Notas	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	27	1.995.042	5.613.532	2.029.040	5.636.531
Custo dos serviços prestados	28	(1.025.317)	(2.984.131)	(1.024.268)	(2.981.238)
LUCRO BRUTO		**969.725**	**2.629.401**	**1.004.772**	**2.655.293**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	28	(188.025)	(506.453)	(160.675)	(456.094)
Despesas com vendas	28	(10.515)	(24.370)	(8.774)	(23.544)
Outras receitas operacionais	29	86.346	195.605	51.854	195.557
Outras despesas operacionais	29	(56.877)	(176.159)	(78.445)	(220.179)
LUCRO OPERACIONAL		**800.654**	**2.118.024**	**808.732**	**2.151.033**
Resultado de equivalência patrimonial	12	(9.751)	(15.857)	3.124	3.948
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	30	419.076	514.894	423.955	557.588
Despesas financeiras	30	(683.261)	(1.321.834)	(547.917)	(1.024.512)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		**(264.185)**	**(806.940)**	**(123.962)**	**(466.924)**
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**526.718**	**1.295.227**	**687.894**	**1.688.057**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	31	(94.670)	(88.303)	(84.375)	(164.094)
Diferido	31	(70.540)	(340.373)	(142.844)	(298.338)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**361.508**	**866.551**	**460.675**	**1.225.625**
LUCRO POR MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NO FINAL DO PERÍODO - R$		1,070	2,564	1,363	3,626
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R$					
ORDINÁRIA	26	1,024	2,454	1,305	3,471
PREFERENCIAL	26	1,126	2,700	1,435	3,819

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado			
	Notas	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	27	1.995.042	5.613.532	2.029.040	5.636.531
Custo dos serviços prestados	28	(1.027.307)	(2.987.587)	(1.024.268)	(2.981.238)
LUCRO BRUTO		**967.735**	**2.625.945**	**1.004.772**	**2.655.293**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	28	(190.865)	(511.705)	(160.675)	(456.094)
Despesas com vendas	28	(10.565)	(24.437)	(8.950)	(23.720)
Outras receitas operacionais	29	86.346	195.605	51.854	195.557
Outras despesas operacionais	29	(57.035)	(176.474)	(78.445)	(220.179)
LUCRO OPERACIONAL		**795.616**	**2.108.934**	**808.556**	**2.150.857**
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	30	414.517	508.885	429.158	564.096
Despesas financeiras	30	(683.415)	(1.322.592)	(548.219)	(1.024.875)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		**(268.898)**	**(813.707)**	**(119.061)**	**(460.779)**
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**526.718**	**1.295.227**	**689.495**	**1.690.078**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	31	(94.670)	(88.303)	(85.976)	(166.115)
Diferido	31	(70.540)	(340.373)	(142.844)	(298.338)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**361.508**	**866.551**	**460.675**	**1.225.625**
LUCRO POR MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NO FINAL DO PERÍODO - R$		1,070	2,564	1,363	3,626
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R$					
ORDINÁRIA	26	1,024	2,454	1,305	3,471
PREFERENCIAL	26	1,126	2,700	1,435	3,819

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado abrangente intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora / Consolidado			
	Nota	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**26**	361.508	866.551	460.675	1.225.625
Itens que não serão reclassificados para o resultado:					
Outros resultados abrangentes	**25.e**	10	32	11	32
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		**361.518**	**866.583**	**460.686**	**1.225.657**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva para investimentos	Total		
SALDO EM 01 JANEIRO DE 2026		**4.760.879**	**11.562**	**629.271**	**3.249.679**	**3.878.950**	**-**	**8.651.391**
Resultado abrangente do período								
Lucro líquido do período	**26**	-	-	-	-	-	866.551	866.551
Outros resultados abrangentes	**25.e**	-	32	-	-	-	-	32
Total do resultado abrangente do período		**-**	**32**	**-**	**-**	**-**	**866.551**	**866.583**
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2026		**4.760.879**	**11.594**	**629.271**	**3.249.679**	**3.878.950**	**866.551**	**9.517.974**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva para investimentos	Total		
SALDO EM 01 JANEIRO DE 2025		**4.036.872**	**11.844**	**551.518**	**2.865.703**	**3.417.221**	**-**	**7.465.937**
Resultado abrangente do período								
Lucro líquido do período	**26**	-	-	-	-	-	1.225.625	1.225.625
Outros resultados abrangentes	**25.e**	-	32	-	-	-	-	32
Total do resultado abrangente do período		**-**	**32**	**-**	**-**	**-**	**1.225.625**	**1.225.657**
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas								
Aumento do capital social		724.007	-	-	(724.007)	(724.007)	-	-
Total das transações de capital com os sócios no período		**724.007**	**-**	**-**	**(724.007)**	**(724.007)**	**-**	**-**
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025		**4.760.879**	**11.876**	**551.518**	**2.141.696**	**2.693.214**	**1.225.625**	**8.691.594**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora	
	Notas	30/09/2026	30/09/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido antes do IR e CSLL	31	1.295.227	1.688.057
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	28	954.477	847.199
Resultado de equivalência patrimonial	12	15.857	(3.948)
Variação monetária/cambial e encargos financeiros		1.354.319	962.042
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado		23.191	36.761
Provisão (reversão)		17.856	(25.916)
Amortização despesa antecipada	10	56.472	48.090
Provisão (reversão) p/ baixa de ativos	13.1	(20.581)	(19.069)
Provisão (reversão) de perdas de créditos esperadas e perdas de estoques		(2.791)	1.291
Outros		-	32
		3.694.027	**3.534.539**
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber	5 e 7	100.652	98.331
Estoques	8	7.306	(50.584)
Tributos a recuperar	9	(120.510)	(4.817)
Despesas antecipadas	10	(46.543)	(41.932)
Adiantamentos		(21.110)	469
Outros ativos		16.162	11.141
(Aumento) redução nos passivos operacionais			
Fornecedores		(6.166)	(51.250)
Obrigações fiscais	17 e 18	(64.375)	13.927
Obrigações sociais e trabalhistas	16	(47.075)	(27.318)
Adiantamentos de clientes		2.261	(2.373)
Outras obrigações		41.086	97.247
Caixa gerado pelas operações		**3.555.715**	**3.577.380**
Pagamento de tributos sobre o lucro		(19.087)	(194.592)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	32.2	(89.671)	(404.880)
Pagamento de juros de arrendamento	32.2	(232.317)	(101.096)
Pagamento de juros de debêntures	32.2	(595.565)	(422.131)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**2.619.075**	**2.454.681**

(continua)

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) (continuação)

		Controladora	
	Notas	30/09/2026	30/09/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições de imobilizado e intangível	32.1	(1.844.316)	(2.158.956)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado/intangível	29	8.718	158
Aporte de capital em controladas	12	(75.000)	(207.900)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(1.910.598)**	**(2.366.698)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação empréstimos e financiamentos	32.2	-	227.363
Pagamento empréstimos e financiamentos/instrumentos financeiros derivativos	32.2	(1.356.922)	(1.510.209)
Adição de debêntures	32.2	1.143.665	2.685.482
Pagamento de debêntures	32.2	-	(823.650)
Pagamento de arrendamento	20	(424.558)	(475.109)
Dividendos pagos		(1.634)	(8)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento		**(639.449)**	**103.869**
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**69.028**	**191.852**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial	3	4.129.196	4.144.513
Saldo final	3	4.198.224	4.336.365

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	30/09/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido antes do IR e CSLL	31	1.295.227	1.690.078
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	28	955.593	847.199
Variação monetária/cambial e encargos financeiros		1.370.130	962.042
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado		23.191	36.761
Provisão (reversão)		17.856	(25.916)
Amortização despesa antecipada	10	56.472	48.090
Provisão (reversão) p/ baixa de ativos	13.1	(20.581)	(19.069)
Provisão (reversão) de perdas de créditos esperadas e perdas de estoques		(2.791)	1.291
Outros		-	32
		3.695.097	**3.540.508**
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber	5 e 7	99.189	98.331
Estoques	8	7.306	(50.584)
Tributos a recuperar	9	(129.130)	(6.745)
Despesas antecipadas	10	(46.543)	(41.932)
Adiantamentos		(21.114)	469
Outros ativos		16.162	11.141
(Aumento) redução nos passivos operacionais			
Fornecedores		(6.377)	(40.302)
Obrigações fiscais	17 e 18	(65.083)	14.176
Obrigações sociais e trabalhistas	16	(46.950)	(27.318)
Adiantamentos de clientes		2.261	(2.373)
Outras obrigações		41.086	97.247
Caixa gerado pelas operações		**3.545.904**	**3.592.618**
Pagamento de tributos sobre o lucro		(19.087)	(194.592)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	32.2	(89.671)	(404.880)
Pagamento de juros de arrendamento	32.2	(232.317)	(101.096)
Pagamento de juros de debêntures	32.2	(595.565)	(422.131)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**2.609.264**	**2.469.919**

(continua)

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) (continuação)

		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	30/09/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições de imobilizado e intangível	32.1	(2.143.586)	(2.224.117)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado/intangível	29	8.718	158
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(2.134.868)**	**(2.223.959)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação empréstimos e financiamentos	32.2	-	227.363
Pagamento empréstimos e financiamentos/instrumentos financeiros derivativos	32.2	(1.356.922)	(1.510.209)
Adição de debêntures	32.2	1.143.665	2.685.482
Pagamento de debêntures	32.2	-	(823.650)
Pagamento de arrendamento	20	(424.558)	(475.109)
Dividendos pagos		(1.634)	(8)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento		**(639.449)**	**103.869**
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**(165.053)**	**349.829**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial	3	4.377.047	4.144.613
Saldo final	3	4.211.994	4.494.442

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora	
	Notas	30/09/2026	30/09/2025
RECEITAS			
Vendas de serviços de frete	**27**	5.964.721	5.988.509
Receitas de construção de ativos próprios		503.871	703.698
Outras receitas	**29**	195.605	195.557
(Provisão)/reversão de perdas de créditos esperadas		9	(3.488)
		6.664.206	**6.884.276**
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo produtos, mercadorias e serviços vendidos		(2.162.201)	(2.490.433)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(269.543)	(247.042)
Outros		(84.047)	(87.796)
		(2.515.791)	**(2.825.271)**
VALOR ADICIONADO BRUTO		**4.148.415**	**4.059.005**
RETENÇÕES			
Depreciação e amortização	**28**	**(954.477)**	**(847.199)**
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		**3.193.938**	**3.211.806**
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) EM TRANSFERÊNCIA			
Resultado de equivalência patrimonial		(15.857)	3.948
Receitas financeiras	**30**	514.894	557.588
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) TOTAL A DISTRIBUIR		**3.692.975**	**3.773.342**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (RECEBIDO)			
Pessoal e encargos		**740.726**	**680.224**
Remuneração direta		413.470	385.093
Benefícios		275.087	243.436
F.G.T.S.		52.169	51.695
Impostos, taxas e contribuições		**685.325**	**765.532**
Federais		701.893	738.100
Estaduais		(17.798)	26.371
Municipais		1.230	1.061
Remuneração de capitais de terceiros		**1.400.373**	**1.101.961**
Juros		1.388.703	1.088.949
Aluguéis		11.670	13.012
Remuneração de capitais próprios		**866.551**	**1.225.625**
Lucros retidos do período		866.551	1.225.625
		3.692.975	**3.773.342**

Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	30/09/2025
RECEITAS			
Vendas de serviços de frete	**27**	5.964.721	5.988.509
Receitas de construção de ativos próprios		702.542	715.251
Outras receitas	**29**	195.605	195.557
(Provisão)/reversão de perdas de créditos esperadas		9	(3.488)
		6.862.877	**6.895.829**
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo produtos, mercadorias e serviços vendidos		(2.360.872)	(2.501.986)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(272.192)	(247.218)
Outros		(84.361)	(87.796)
		(2.717.425)	**(2.837.000)**
VALOR ADICIONADO BRUTO		**4.145.452**	**4.058.829**
RETENÇÕES			
Depreciação e amortização	**28**	**(955.593)**	**(847.199)**
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		**3.189.859**	**3.211.630**
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) EM TRANSFERÊNCIA			
Receitas financeiras	**30**	508.885	564.096
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) TOTAL A DISTRIBUIR		**3.698.744**	**3.775.726**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (RECEBIDO)			
Pessoal e encargos		**745.576**	**680.224**
Remuneração direta		418.169	385.093
Benefícios		275.230	243.436
F.G.T.S.		52.177	51.695
Impostos, taxas e contribuições		**685.475**	**767.613**
Federais		701.942	740.181
Estaduais		(17.798)	26.371
Municipais		1.331	1.061
Remuneração de capitais de terceiros		**1.401.142**	**1.102.264**
Juros		1.389.443	1.089.252
Aluguéis		11.699	13.012
Remuneração de capitais próprios		**866.551**	**1.225.625**
Lucros retidos do período		866.551	1.225.625
		3.698.744	**3.775.726**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Informações da Companhia

1.1 Contexto operacional

A MRS Logística S.A. ("MRS" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

O contrato de concessão original tem o prazo de 30 anos contados a partir de 1º de dezembro de 1996.

Em 29 de julho de 2022, a Companhia celebrou com a União, por intermédio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o 4° Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da MRS Logística S.A. que prorrogou antecipadamente, por mais 30 anos, a concessão do serviço público de transporte ferroviário de carga, com prazo de vigência até 2056.

O contrato de concessão vigente estabelece uma série de investimentos e novos indicadores específicos a serem cumpridos pela Companhia, relacionados com acidentes ferroviários graves, velocidade média de percurso, idade máxima da frota de locomotivas e índice de saturação da ferrovia. Caso essas obrigações não sejam atendidas, após superada todas as fases de esclarecimentos e defesas administrativas, a ANTT poderá aplicar penalidades podendo inclusive levar a caducidade, em caso de descumprimento reiterado das metas contratuais.

A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, à exceção do item (i), a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente.

Em 30 de setembro de 2026, a MRS estava adimplente com as obrigações contratuais e devidamente adimplente perante a ANTT.

Em 17 de setembro de 2025, o plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) homologou a proposta de Solução Consensual referente as alterações e aprimoramentos do contrato de prorrogação antecipada da MRS Logística celebrado em julho de 2022. A decisão do Tribunal foi proferida através do acórdão nº 2186/2025. Na sequência, o processo foi encaminhado para a ANTT, responsável pela formalização do Termo Aditivo refletindo os termos aprovados entre as partes.

Durante o 4º trimestre de 2025, a Superintendência de Ferrovias da ANTT finalizou a instrução do processo e o encaminhou à Procuradoria Federal, que emitiu parecer favorável à assinatura do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão. O aditivo foi assinado pelos representantes da MRS e pelos responsáveis técnicos da ANTT em 23 de dezembro de 2025. Após assinatura do Diretor-Geral da ANTT, em 14 de janeiro de 2026, ocorreu a publicação no Diário Oficial da União, edição de 16 de janeiro de 2026.

Naquele momento, houve a consolidação desse acordo e, portanto, a Companhia reconheceu em dezembro de 2025 os efeitos do 7º Termo Aditivo, tendo em vista sua representatividade, que prevê o pagamento de R$2.796.000 a partir de julho de 2026 em um prazo de 10 anos.

1.2 Subsidiária

Em 19 de dezembro de 2024, a Companhia constituiu a subsidiária "MRS Hidrovias S.A", sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social a realização de atividades acessórias, serviços complementares ou alternativos e desenvolvimento de projetos associados ao serviço público de transporte ferroviário de carga realizado pela MRS Logística S.A. relacionados a atividade aquaviária na área de influência da Companhia.

Até 30 de setembro de 2026, a subsidiária encontrava-se em fase pré-operacional. A Companhia prevê que a subsidiária inicie suas operações a partir do 1º trimestre de 2027, conforme o andamento das etapas necessárias para a implementação do projeto.

2. Declaração de conformidade, base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS Accounting Standards*), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Além disso, a administração afirma que todas as informações relevantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração da Companhia.

Essas informações trimestrais não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e são apresentadas com as informações e alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição e nível de detalhe de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, o que, no entendimento da Administração, proporciona entendimento sobre a posição patrimonial e desempenho da Companhia durante este período intermediário. Dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e as normas internacionais de contabilidade (“IFRS *accounting standards*”) emitidas pelo IASB.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2026 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de novembro de 2026.

2.2 Políticas contábeis materiais

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, arquivadas na CVM em 17 de março de 2026 e publicadas na Imprensa Oficial em 18 de março de 2026 e devem ser lidas em conjunto.

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação emitidos pelo CPC, vigente a partir de 2026 tem impacto significativo para a Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das informações contábeis intermediárias é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para riscos, benefícios pós-emprego, valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o lucro líquido, detalhadas na nota explicativa nº 2.2 d) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Embora a administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

2.4 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas normas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, sendo assim apresentada de forma suplementar para fins de IFRS. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

2.5 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia é o Real brasileiro, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. Para fins de apresentação, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (“R$”), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
Circulante	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Disponibilidades				
Caixa e bancos	6.379	35.328	6.662	35.622
	6.379	**35.328**	**6.662**	**35.622**
Aplicações financeiras no país				
CDB	4.191.845	4.093.868	4.205.332	4.341.425
	4.191.845	**4.093.868**	**4.205.332**	**4.341.425**
	4.198.224	**4.129.196**	**4.211.994**	**4.377.047**

As aplicações financeiras são lastreadas em títulos emitidos por instituições financeiras no Brasil e apresentam prazo médio de liquidez de 38 dias, podendo ser resgatadas antes do vencimento sem que haja impacto relevante na taxa de rendimento previamente pactuada com a instituição financeira.

Essas aplicações são realizadas em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e possuem remuneração atrelada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), situando-se na faixa entre 95,0% e 103,0% (entre 85,0% e 103,0% em 31 de dezembro de 2025).

A classificação das aplicações financeiras de acordo com o modelo de negócio está descrita na nota explicativa nº 21.

4. Caixa restrito

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
CDB	1.851	1.921
	1.851	**1.921**

O caixa restrito em 30 de setembro de 2026 é composto por aplicação financeira em Certificado Depósito Bancário (CDB), constituída como garantia de contrato comercial de compra e venda de energia elétrica no mercado livre.

Essa aplicação está lastreada em títulos emitidos no Brasil, possui prazo máximo de liquidez de 128 dias e possui remuneração atrelada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), à taxa de 100%.

A classificação das aplicações financeiras em caixa restrito, de acordo com o modelo de negócio, está descrita na nota explicativa nº 21.

5. Contas a receber de clientes

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Contas a receber de partes relacionadas	6	227.333	355.891	225.870	355.891
Clientes no país		108.839	77.863	108.839	77.863
Perdas de créditos esperadas		(4.054)	(4.095)	(4.054)	(4.095)
		332.118	**429.659**	**330.655**	**429.659**
Circulante		332.118	429.659	330.655	429.659

6. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 informados nesta nota, são relativos às operações com partes relacionadas decorrentes das transações da Companhia com seus acionistas, empresas ligadas, subsidiárias e profissionais chave da administração.

Saldo em aberto com partes relacionadas:

Ativo		Controladora	
Contas a receber		30/09/2026	31/12/2025
Vale S.A.	(a)	69.509	106.025
CSN Mineração S.A.	(b)	66.986	117.338
Mineração Usiminas S.A.	(c)	3.008	36.534
Companhia Siderúrgica Nacional	(d)	34.079	55.324
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		21.685	19.452
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		11.400	3.264
Gerdau Açominas S.A.		8.087	5.683
CSN Cimentos Brasil S.A.		4.846	8.265
Confab Industrial S.A.		168	323
Gerdau Aços Longos S.A.		1.899	580
Ternium Brasil Ltda.		22	12
MRS Hidrovias		1.463	-
Sepetiba Tecon S.A.		2	39
Gerdau S.A.		425	103
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.		-	51
Transnordestina Logística S.A.		3.000	2.724
Tora Logística S.A.		82	96
Tora Recintos S.A.		-	25
Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A.		205	52
Companhia Metalúrgica Prada		1	1
Ferrovia Interna do Porto de Santos		6	-
FTL Ferrovia Transnordestina Logística		460	-
		227.333	**355.891**

Ativo		Consolidado	
Contas a receber		**30/09/2026**	**31/12/2025**
Vale S.A.	**(a)**	69.509	106.025
CSN Mineração S.A.	**(b)**	66.986	117.338
Mineração Usiminas S.A.	**(c)**	3.008	36.534
Companhia Siderúrgica Nacional	**(d)**	34.079	55.324
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		21.685	19.452
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		11.400	3.264
Gerdau Açominas S.A.		8.087	5.683
CSN Cimentos Brasil S.A.		4.846	8.265
Confab Industrial S.A.		168	323
Gerdau Aços Longos S.A.		1.899	580
Ternium Brasil Ltda.		22	12
Sepetiba Tecon S.A.		2	39
Gerdau S.A.		425	103
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.		-	51
Transnordestina Logística S.A.		3.000	2.724
Tora Logística S.A.		82	96
Tora Recintos S.A.		-	25
Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A.		205	52
Companhia Metalúrgica Prada		1	1
Ferrovia Interna do Porto de Santos		6	-
FTL Ferrovia Transnordestina Logística		460	-
		225.870	**355.891**

A Companhia possui contratos de recebíveis com algumas partes relacionadas dados como garantia a empréstimos. Tais recebíveis referem-se a volumes futuros de serviços/entregas, cujo valor depende da realização futura e, portanto, não é possível determinar um valor estimável com razoável precisão das garantias cedidas.

Exceto para as contas a receber referentes aos mecanismos de proteção de receita e aditivos contratuais, o prazo médio de recebimento das contas a receber com partes relacionadas é inferior a 15 dias.

(a) Os saldos em 30 de setembro de 2026 e 2025 consistem nos valores a receber provenientes dos serviços de frete ferroviário, bem como no reconhecimento de valores estimados a receber decorrentes dos mecanismos de proteção de receita aplicáveis a cada ano. Em fevereiro de 2026, houve o recebimento no valor de R$19.011 referente à provisão registrada em 2025 decorrente dos mecanismos de proteção de receita. Adicionalmente, em abril de 2026, foi recebido o valor de R$29.696, correspondente ao mecanismo de proteção de receita do exercício corrente.

(b) Em janeiro de 2026, a MRS recebeu R$23.547, correspondentes à última parcela do aditivo contratual firmado com a CSN Mineração em novembro de 2018. Os saldos em 30 de setembro de 2026 e de 2025 incluem valores a receber relativos aos serviços de frete ferroviário, bem como o reconhecimento do montante estimado a receber decorrente dos mecanismos de proteção de receita para os respectivos anos.

(c) Em janeiro de 2026, a MRS recebeu R$31.546, correspondentes à última parcela do aditivo contratual firmado em 2016 com a Mineração Usiminas S.A. (“MUSA”). Os saldos em 30 de setembro de 2026 referem-se aos valores faturados relativos ao serviço de frete ferroviário.

(d) Os saldos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 incluem valores a receber decorrentes dos serviços de frete ferroviário e reconhecimento do montante estimado a receber referente aos mecanismos de proteção de receita para os respectivos anos.

Ativo		Controladora / Consolidado	
Adiantamentos		**30/09/2026**	**31/12/2025**
Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS)	**(e)**	12.088	12.565
Tora Logística S.A.		-	6
		12.088	**12.571**
Circulante		7.122	4.243
Não circulante		4.966	8.328

(e) A MRS Logística é cessionária da AG-FIPS para gerir, operar e expandir a Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS) desde 1º de outubro de 2023. A Associação, com 11,62% de participação da MRS, será responsável pela malha ferroviária do Porto de Santos por 35 anos.

Ativo		Controladora	
Créditos com partes relacionadas - Nota comercial		**30/09/2026**	**31/12/2025**
MRS Hidrovias S.A.	**(f)**	189.685	173.874
Não circulante		**189.685**	**173.874**

(f) A Companhia adquiriu, em dezembro de 2025, Nota Comercial da MRS Hidrovias S.A. no valor de R$ 173.000, conforme a 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais, destinada ao fomento das operações da emissora e à aquisição de ativos ligados à atividade hidroviária.

O título possui vencimento em 15 de dezembro de 2035, prazo de 10 anos e remuneração correspondente a 100% da Taxa DI acrescida de 1,00% ao ano, calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis (252 dias úteis), com pagamento semestral de juros após carência de quatro anos. A operação não contempla atualização monetária e conta com garantia real mediante alienação fiduciária dos ativos adquiridos (barcaças).

Passivo		Controladora / Consolidado					
		Contas a pagar / outras obrigações passivas		Adiantamentos		Dividendos a pagar	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Vale S.A.	(g)	46.272	37.372	72.676	72.704	38.828	38.828
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.		-	-	-	-	124.902	124.902
CSN Mineração S.A.		-	-	1	1	113.512	113.512
Companhia Siderúrgica Nacional		947	-	15	-	26.818	26.818
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		-	-	2	2	994	994
Gerdau Açominas S.A.		-	-	1.051	6	-	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		14.740	16.166	288	299	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.		71	139	42	103	-	-
Usiminas Participações e Logística S.A.		-	-	-	-	39.637	39.637
Railvest Investments Inc		-	-	-	-	29.470	29.470
CSN Cimentos Brasil S.A.		8.549	13.313	32	21	-	-
Gerdau S.A.		-	-	4	4	4.666	4.666
Sepetiba Tecon S.A.		-	2.011	-	-	-	-
Mitsui & Co. Steel Ltd	(h)	51.081	82.228	-	-	-	-
Co-Log Logistica de Coprodutos S.A.		137	189	79	79	-	-
Tora Logística S.A.		190	3	-	16	-	-
Tora Recintos S.A.		-	-	1	1	-	-
Tora Transportes Ltda		-	7	-	-	-	-
Salobo Metais S.A.		-	-	29	-	-	-
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda		36		-	-	-	-
Outros		-		-	-	3.163	4.797
		122.023	**151.428**	**74.220**	**73.236**	**381.990**	**383.624**
Circulante		90.147	114.056	74.220	73.236	381.990	383.624
Não circulante		31.876	37.372	-	-	-	-

(g) Em 26 de dezembro de 2024, a Companhia firmou Acordo de Investimento com a Vale S.A. para adequações na malha ferroviária da MRS, integralmente custeadas pela Vale, cujos ativos serão incorporados ao patrimônio da concessão conforme a Resolução ANTT nº 5.944/2021. A primeira fase do projeto, referente à recuperação de cerca de 18,0 km de terceiro trilho entre o Ramal Miguel Burnier e a Estação Miguel Burnier, foi concluída, está operacional e imobilizada. Em decorrência, a Companhia reconheceu a receita de venda de capacidade à Vale, que será apropriada ao resultado até dezembro de 2033. Em 30 de setembro de 2026, permanece registrada provisão no montante de R$12.564, relacionada aos mecanismos de proteção de receita do exercício corrente.

(h) O saldo de R$51.081 refere-se à compra de trilhos realizada em junho de 2026. O saldo em moeda estrangeira é convertido para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data da transação ou na data da avaliação.

Resultado	Controladora					
	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Vale S.A.	673.940	672.150	34.011	187	47	16
CSN Mineração S.A.	409.772	411.400	672	3.535	1	2.746
Companhia Siderúrgica Nacional	107.018	106.219	2.583	21.392	47	331
Mineração Usiminas S.A.	77.742	87.276	2	-	-	1.000
Gerdau Açominas S.A.	59.444	46.216	2.257	1.657	162	202
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	42.263	51.870	19	-	74	60
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	11.498	11.534	1.125	3.004	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	8.103	9.585	3.850	2.542	38	5
Ternium Brasil Ltda.	1.018	136	64	-	13	13
Confab Industrial S.A.	6.329	3.206	-	57	10	85
CSN Cimentos Brasil S.A.	32.703	31.890	1	169	60	34
Gerdau S.A.	2.014	645	77	827	28	4
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.	-	4.565	-	-	-	3
Tora Logística S.A.	199	-	-	-	2	-
Mitsui & Co. Steel Ltd.	-	-	-	-	544	2.077
Sepetiba Tecon S.A.	-	-	-	48	-	1
Transnordestina Logística S.A.	-	-	3.000	-	-	-
MRS Hidrovias S.A.	-	-	-	-	4.351	-
FTL Ferrovia Transnordestina Logística	-	-	460	-	-	-
Ferrovia Interna do Porto de Santos	-	-	42	-	-	-
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	-	-	-	41	-	-
Tora Recintos S.A.	-	-	-	-	1	-
Anglo American Minerio De Ferro Brasil S/A	867	-	-	-	-	-
	1.432.910	**1.436.692**	**48.163**	**33.459**	**5.378**	**6.577**

Resultado

	Consolidado					
	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Vale S.A.	673.940	672.150	34.011	187	47	16
CSN Mineração S.A.	409.772	411.400	672	3.535	1	2.746
Companhia Siderúrgica Nacional	107.018	106.219	2.583	21.392	47	331
Mineração Usiminas S.A.	77.742	87.276	2	-	-	1.000
Gerdau Açominas S.A.	59.444	46.216	2.257	1.657	162	202
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	42.263	51.870	19	-	74	60
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	11.498	11.534	1.125	3.004	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	8.103	9.585	3.850	2.542	38	5
Ternium Brasil Ltda.	1.018	136	64	-	13	13
Confab Industrial S.A.	6.329	3.206	-	57	10	85
CSN Cimentos Brasil S.A.	32.703	31.890	1	169	60	34
Gerdau S.A.	2.014	645	77	827	28	4
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.	-	4.565	-	-	-	3
Tora Logística S.A.	199	-	-	-	2	-
Mitsui & Co. Steel Ltd.	-	-	-	-	544	2.077
Sepetiba Tecon S.A.	-	-	-	48	-	1
Transnordestina Logística S.A.	-	-	3.000	-	-	-
FTL Ferrovia Transnordestina Logística	-	-	460	-	-	-
Ferrovia Interna do Porto de Santos	-	-	42	-	-	-
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	-	-	-	41	-	-
Tora Recintos S.A.	-	-	-	-	1	-
Anglo American Minerio De Ferro Brasil S/A	867	-	-	-	-	-
	1.432.910	**1.436.692**	**48.163**	**33.459**	**1.027**	**6.577**

Resultado

	Controladora					
	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025
Vale S.A.	1.810.413	1.832.088	35.895	2.247	857	706
CSN Mineração S.A.	1.146.175	1.127.127	28.600	12.719	267	8.378
Companhia Siderúrgica Nacional	310.342	339.277	1.450	29.506	158	505
Mineração Usiminas S.A.	234.916	257.154	2	6	3	2.904
Gerdau Açominas S.A.	154.763	136.795	4.359	3.294	240	307
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	130.055	157.055	26	-	302	122
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	30.883	28.895	4.054	5.573	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	22.422	23.565	10.888	8.609	55	33
Ternium Brasil Ltda.	4.425	2.113	77	-	30	37
Confab Industrial S.A.	10.184	6.288	1	57	30	177
CSN Cimentos Brasil S.A.	86.588	91.247	946	683	101	159
Gerdau S.A.	4.304	794	664	1.221	29	5
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.	-	9.690	-	3	-	23
Tora Logística S.A.	883	-	30	-	4	-
Anglo American Minério De Ferro Brasil S.A.	1.030	-	-	-	-	-
Tora Recintos S.A.	2	-	-	-	2	-
Mitsui & Co. Steel Ltd.	-	-	-	-	4.844	11.143
Sepetiba Tecon S.A.	-	-	-	123	2	1
Transnordestina Logística S.A.	-	-	3.340	-	-	-
MRS Hidrovias S.A.	-	-	-	-	19.729	-
Salobo Metais S.A.	-	716	-	-	-	16
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	-	-	-	41	-	-
Ferrovia Interna do Porto de Santos	-	-	42	-	-	-
FTL Ferrovia Transnordestina Logística	-	-	460	-	-	-
	3.947.385	**4.012.804**	**90.834**	**64.082**	**26.653**	**24.516**

Resultado

	Consolidado					
	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2026 a 30/09/2026	01/01/2025 a 30/09/2025
Vale S.A.	1.810.413	1.832.088	35.895	2.247	857	706
CSN Mineração S.A.	1.146.175	1.127.127	28.600	12.719	267	8.378
Companhia Siderúrgica Nacional	310.342	339.277	1.450	29.506	158	505
Mineração Usiminas S.A.	234.916	257.154	2	6	3	2.904
Gerdau Açominas S.A.	154.763	136.795	4.359	3.294	240	307
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	130.055	157.055	26	-	302	122
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	30.883	28.895	4.054	5.573	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	22.422	23.565	10.888	8.609	55	33
Ternium Brasil Ltda.	4.425	2.113	77	-	30	37
Confab Industrial S.A.	10.184	6.288	1	57	30	177
CSN Cimentos Brasil S.A.	86.588	91.247	946	683	101	159
Gerdau S.A.	4.304	794	664	1.221	29	5
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.	-	9.690	-	3	-	23
Tora Logística S.A.	883	-	30	-	4	-
Anglo American Minério De Ferro Brasil S.A.	1.030	-	-	-	-	-
Tora Recintos S.A.	2	-	-	-	2	-
Mitsui & Co. Steel Ltd.	-	-	-	-	4.844	11.143
Sepetiba Tecon S.A.	-	-	-	123	2	1
Transnordestina Logística S.A.	-	-	3.340	-	-	-
Salobo Metais S.A.	-	716	-	-	-	16
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	-	-	-	41	-	-
Ferrovia Interna do Porto de Santos	-	-	42	-	-	-
FTL Ferrovia Transnordestina Logística	-	-	460	-	-	-
	3.947.385	**4.012.804**	**90.834**	**64.082**	**6.924**	**24.516**

		Controladora / Consolidado			
		Custos/despesas operacionais e financeiras			
		01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Ferrovia Interna do Porto de Santos	(i)	8.975	21.449	6.574	21.207
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		4.673	13.078	5.228	15.471
Tora Logística S.A.		3.458	9.493	-	-
Sepetiba Tecon S.A.		1.150	4.535	31	52
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.		95	748	233	2.103
CSN Cimentos Brasil S.A.		6	6	2	31
Tora Transportes S.A.		468	507	-	-
G2L Logística S.A		-	30	-	-
Vale S.A.		-	25	39	72
Companhia Siderúrgica Nacional		-	9.690	88	158
CSN Mineração S.A.		-	261	2	9
Gerdau Açominas S.A.		-	-	811	811
Confab Industrial S. A.		-	-	-	48
Gerdau Aços Longos S.A.		-	-	7	7
		18.825	**59.822**	**13.015**	**39.969**

(i) Os valores R$21.449 em setembro de 2026 (R$21.207 em setembro de 2025) referem-se aos gastos necessários para operação e gestão da Ferrovia Interna do Porto de Santos.

Pessoal-chave da administração

	Resultado			
	Controladora / Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Benefícios de curto prazo	4.814	14.508	4.975	14.475
Benefícios pós-emprego	97	283	92	302
Outros benefícios de longo prazo	3.051	9.153	3.574	10.720
	7.962	**23.944**	**8.641**	**25.497**

7. Outras contas a receber

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Créditos com partes relacionadas – Nota comercial	6.f	189.685	173.874	-	-
Valores a receber subarrendamento	(a)	61.334	63.948	61.334	63.948
Valores a receber - outras vendas	(b)	18.279	16.972	18.279	16.972
Demais contas a receber		16.971	18.335	16.971	18.335
Perdas de créditos esperadas		(7.826)	(7.847)	(7.826)	(7.847)
		278.443	**265.282**	**88.758**	**91.408**
Circulante		15.531	18.007	15.531	18.007
Não circulante		262.912	247.275	73.227	73.401

(a) Os subarrendamentos, registrados a valor presente no ativo circulante e não circulante, referem-se a contratos de aluguel de imóveis em que a Companhia é o arrendador intermediário de um arrendamento principal, classificado como ativo de direito de uso (arrendamento).

(b) Os valores a receber são decorrentes de venda de sucata, prestação de serviço de manutenção e outros valores não relacionados ao serviço de frete ferroviário.

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Subarrendamento		
Em 1º de janeiro	**163.248**	**166.782**
Adições	27.327	180
Remensurações	(24.102)	8.473
Desreconhecimento de contratos	(831)	(906)
Amortizações	(7.443)	(11.281)
Saldo final do período/ exercício	**158.199**	**163.248**
Juros a transcorrer		
Em 1º de Janeiro	**(99.300)**	**(100.655)**
Adições	(18.046)	(62)
Remensurações	16.040	(4.941)
Desreconhecimento de contratos	12	41
Juros transcorridos	4.429	6.317
Saldo final do período/ exercício	**(96.865)**	**(99.300)**
Saldo líquido	**61.334**	**63.948**

O fluxo de recebimentos futuros dos subarrendamentos, desconsiderando os juros a transcorrer, é como segue:

Controladora / Consolidado	2026	Em até 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Subarrendamentos	2.336	36.246	119.617	158.199

8. Estoques

		Controladora / Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025
Materiais de manutenção		316.202	313.106
Combustível	24	17.507	19.965
Materiais em processo de recuperação		5.423	20.727
Importações em andamento		6.338	442
Materiais em poder de terceiros/outros		18.156	16.692
Provisão para perdas		(9.230)	(11.959)
		354.396	**358.973**

9. Tributos a recuperar

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
PIS/COFINS a recuperar	(a)	116.052	93.743	129.005	96.173
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	(b)	277.237	222.207	277.596	222.207
Imposto de renda retido	(c)	146.737	66.738	146.391	68.792
Outros		741	779	772	779
		540.767	**383.467**	**553.764**	**387.951**
Circulante		367.008	263.224	379.308	266.787
Não circulante		173.759	120.243	174.456	121.164

(a) O saldo de PIS e COFINS a recuperar consolidado totaliza R$ 129.005 (R$ 96.173 em dezembro de 2025). Desse montante, R$ 21.401 (R$ 21.401 em dezembro de 2025) referem-se a créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, reconhecidos com base na decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), proferida em 13 de maio de 2021. Em 2026, não houve movimentação relacionada a esses créditos. O saldo remanescente, no valor de R$ 107.604 (R$ 74.772 em dezembro de 2025), corresponde a créditos relacionados ao arrendamento e à outorga, cujo aproveitamento está amparado por decisão liminar favorável em Mandado de Segurança, bem como a créditos oriundos da aquisição de bens do ativo imobilizado, de curto e longo prazo, e de compras de insumos.

(b) Referem-se, principalmente, a créditos decorrentes de aquisições de bens para o ativo imobilizado e de compras de insumos.

Composição dos créditos de ICMS registrados no ativo circulante:

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
ICMS - RJ	103.994	84.367
ICMS - SP	99.684	69.278
Total circulante	**203.678**	**153.645**

(c) Refere-se principalmente ao imposto de renda retido na fonte (IRRF) incidente sobre os rendimentos das aplicações financeiras e sobre os ganhos nas operações de derivativos – *swap*. Em razão de tais rendimentos estarem sujeitos à tributação no momento do resgate das aplicações e na liquidação dos respectivos *swaps*, o montante registrado contempla a provisão de IRRF correspondente a essas operações.

10. Despesas antecipadas

		Controladora / Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025
Seguros	**(a)**	17.461	33.021
Despesas antecipadas com pessoal		18.848	19.502
Despesas antecipadas com serviços/outros		38.168	34.735
Despesas antecipadas com verba de fiscalização ANTT		9.335	6.483
		83.812	**93.741**
Circulante		68.790	69.626
Não circulante		15.022	24.115

(a) A vigência e cobertura das apólices de seguros contratadas pela Companhia estão discriminadas na nota explicativa nº 33.

11. Outros ativos circulantes e não circulantes

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Depósitos judiciais	**23.1**	125.168	121.730	125.168	121.730
Adiantamentos a fornecedores/partes relacionadas	**(a)**	32.440	18.985	32.503	19.049
Adiantamentos a funcionários		26.183	18.527	26.188	18.527
Outros		7	7	7	7
		183.798	**159.249**	**183.866**	**159.313**
Circulante		58.623	37.512	58.691	37.576
Não circulante		125.175	121.737	125.175	121.737

(a) Correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores nacionais e estrangeiros, sendo ou não partes relacionadas, para aquisição de materiais e insumos que não correspondem ao ativo imobilizado. O valor correspondente ao adiantamento a partes relacionadas está discriminado na nota explicativa nº 6.

12. Investimentos

Em 30 de setembro de 2026, a MRS Logística S.A. reconheceu resultado negativo de equivalência patrimonial decorrente de sua participação societária na MRS Hidrovias S.A., no montante de R$15.857 (valor positivo de R$3.948 em 30 de setembro de 2025).

Em julho de 2026, a MRS Logística S.A. realizou nova integralização de capital na subsidiária, no montante de R$75.000. Após essa integralização e o reconhecimento do resultado de equivalência patrimonial, o saldo do investimento na MRS Hidrovias S.A. totalizou R$276.854.

A MRS Hidrovias S.A. ainda se encontra em fase pré-operacional e tem como principal objetivo o transporte de cargas por via fluvial, oferecendo uma alternativa logística eficiente e sustentável para o transporte de cargas. Sua operação é estruturada para atender demandas de diversos setores, proporcionando redução de custos logísticos e menor impacto ambiental em comparação ao transporte rodoviário.

Composição dos saldos

	Participação %	30/09/2026	31/12/2025
MRS Hidrovias S.A.	**100%**	276.854	217.711
		276.854	**217.711**

Movimentação dos saldos (Controladora)

	Saldo em 01/01/2026	Resultado de equivalência	Aumento de capital	Saldo em 30/09/2026
MRS Hidrovias S.A.	217.711	(15.857)	75.000	276.854
	217.711	**(15.857)**	**75.000**	**276.854**

	Saldo em 01/01/2025	Resultado de equivalência	Aumento de capital	Saldo em 31/12/2025
MRS Hidrovias S.A.	100	5.578	212.033	217.711
	100	**5.578**	**212.033**	**217.711**

13. Imobilizado e ativos de direito de uso

Inicia-se a depreciação de um item do ativo imobilizado quando ele está disponível para uso. A depreciação é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos ativos, a exceção dos terrenos que não são depreciados.

13.1 Imobilizado em operação e em andamento

	30/09/2026								31/12/2025
	Imobilizado em operação								
Controladora	Via Permanente	Locomotivas	Vagões	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total	Imobilizado em andamento	Total	Total
Custo									
Em 1º de janeiro	**9.146.173**	**5.086.606**	**4.133.576**	**2.393.558**	**212.754**	**20.972.667**	**2.509.100**	**23.481.767**	**20.691.567**
Adições	699.901	128.962	61.867	376.819	9.695	**1.277.244**	660.784	**1.938.028**	**3.084.031**
Transferências	1.315.976	60.275	5.911	(16.557)	8.542	**1.374.147**	(1.374.147)	**-**	**-**
Reversão/ (provisão) baixa	-	2.992	14.597	2.992	-	**20.581**	-	**20.581**	**(12.394)**
Reclassificações [1]	-	-	-	-	-	**-**	(53.739)	**(53.739)**	**(32)**
Baixas	-	(80.647)	(77.498)	(6.053)	(366)	**(164.564)**	(722)	**(165.286)**	**(281.405)**
Saldo final do período/exercício	**11.162.050**	**5.198.188**	**4.138.453**	**2.750.759**	**230.625**	**23.480.075**	**1.741.276**	**25.221.351**	**23.481.767**
Depreciação									
Em 1º de janeiro	**(4.218.775)**	**(2.548.993)**	**(1.774.808)**	**(900.831)**	**(119.031)**	**(9.562.438)**	**-**	**(9.562.438)**	**(8.761.749)**
Adições	(429.824)	(152.217)	(125.303)	(93.192)	(14.119)	**(814.655)**	-	(814.655)	**(1.010.978)**
Baixas	-	73.337	55.829	3.948	263	**133.377**	-	133.377	**210.289**
Saldo final do período/exercício	**(4.648.599)**	**(2.627.873)**	**(1.844.282)**	**(990.075)**	**(132.887)**	**(10.243.716)**	**-**	**(10.243.716)**	**(9.562.438)**
Saldo líquido do período/exercício	**6.513.451**	**2.570.315**	**2.294.171**	**1.760.684**	**97.738**	**13.236.359**	**1.741.276**	**14.977.635**	**13.919.329**

	30/09/2026								31/12/2025
	Imobilizado em operação								
Consolidado	Via Permanente	Locomotivas	Vagões	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total	Imobilizado em andamento	Total	Total
Custo									
Em 1º de janeiro	**9.146.173**	**5.086.606**	**4.133.576**	**2.393.558**	**225.621**	**20.985.534**	**2.653.238**	**23.638.772**	**20.691.567**
Adições	699.901	128.962	61.867	406.254	11.076	**1.308.060**	959.708	**2.267.768**	**3.241.036**
Transferências	1.315.976	60.275	5.911	(16.557)	8.542	**1.374.147**	(1.374.147)	**-**	**-**
Reversão/ (provisão) baixa	-	2.992	14.597	2.992	-	**20.581**	-	**20.581**	**(12.394)**
Reclassificações [1]	-	-	-	-	-	**-**	(53.739)	**(53.739)**	**(32)**
Baixas	-	(80.647)	(77.498)	(6.053)	(366)	**(164.564)**	(722)	**(165.286)**	**(281.405)**
Saldo final do período/exercício	**11.162.050**	**5.198.188**	**4.138.453**	**2.780.194**	**244.873**	**23.523.758**	**2.184.338**	**25.708.096**	**23.638.772**
Depreciação									
Em 1º de janeiro	**(4.218.775)**	**(2.548.993)**	**(1.774.808)**	**(900.831)**	**(119.031)**	**(9.562.438)**	**-**	**(9.562.438)**	**(8.761.749)**
Adições	(429.824)	(152.217)	(125.303)	(94.247)	(14.180)	**(815.771)**	-	**(815.771)**	**(1.010.978)**
Baixas	-	73.337	55.829	3.948	263	**133.377**	-	**133.377**	**210.289**
Saldo final do período/exercício	**(4.648.599)**	**(2.627.873)**	**(1.844.282)**	**(991.130)**	**(132.948)**	**(10.244.832)**	**-**	**(10.244.832)**	**(9.562.438)**
Saldo líquido do período/exercício	**6.513.451**	**2.570.315**	**2.294.171**	**1.789.064**	**111.925**	**13.278.926**	**2.184.338**	**15.463.264**	**14.076.334**

[1] Reclassificações realizadas para o ativo intangível.

Imobilizado em andamento
As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, locomotivas, vagões, sistemas de sinalização e construção de terminais. O prazo de conclusão de cada projeto depende da complexidade e do cronograma de entrega.

Custos de empréstimos capitalizados
O valor dos custos de empréstimos capitalizados no período findo em 30 de setembro de 2026 foi de R$79.225 (R$121.888 em 31 de dezembro de 2025). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 12,74% ao ano (14,28% no ano de 2025), que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.

Ativos em garantia
A Companhia possui vagões e locomotivas dados em garantia de financiamentos. O valor residual consolidado em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, dos ativos dados em garantia é de R$1.217.263 e R$1.223.582, respectivamente.

Taxas de depreciação
As taxas anuais de depreciação e vida útil dos principais grupos de ativos da Companhia aplicadas no trimestre findo em 30 de setembro de 2026 permanecem válidas e consistentes e estão demonstradas na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

13.2 Ativos de direito de uso (arrendamento)

	30/09/2026					31/12/2025
Controladora / Consolidado	**Bens vinculados a concessão (a)**	**Veículos**	**Imóveis**	**Outros**	**Total**	**Total**
Custo						
Em 1º de janeiro	**5.345.770**	**78.074**	**34.334**	**7.339**	**5.465.517**	**3.881.184**
Adições	-	-	-	-	**-**	**1.669.418**
Créditos PIS/COFINS **(b)**	(36.790)	-	-	-	**(36.790)**	**-**
Subarrendamento	(399)	-	-	-	**(399)**	**(2.785)**
Remensuração atualização monetária	110.742	676	2.709	388	**114.515**	**(82.300)**
Saldo final do período/exercício	**5.419.323**	**78.750**	**37.043**	**7.727**	**5.542.843**	**5.465.517**
Depreciação						
Em 1º de janeiro	**(1.350.974)**	**(62.622)**	**(27.529)**	**(6.036)**	**(1.447.161)**	**(1.344.259)**
Adições	(97.824)	(7.830)	(5.168)	(680)	**(111.502)**	**(102.902)**
Saldo final do período/exercício	**(1.448.798)**	**(70.452)**	**(32.697)**	**(6.716)**	**(1.558.663)**	**(1.447.161)**
Saldo líquido do período/exercício	**3.970.525**	**8.298**	**4.346**	**1.011**	**3.984.180**	**4.018.356**

(a) A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT extinguiu o Contrato de Arrendamento nº 072/96, nos termos da Lei nº 13.448, de junho de 2017, e do Decreto nº 10.161, de 9 de dezembro de 2019, por meio do terceiro aditivo ao Contrato de Concessão, publicado no DOU de 14 de abril de 2022, mediante a transferência à Concessionária dos bens móveis e da cessão de uso dos bens imóveis. Em consequência da primazia da essência sobre a forma, esta extinção contratual não acarretou impacto às demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que foram mantidas as obrigações financeiras a pagar decorrentes do contrato de arrendamento desses ativos. Adicionalmente, em dezembro de 2025, a Companhia reconheceu os efeitos do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, que prevê o pagamento de R$2.796.000 a partir de julho de 2026, em um prazo de 10 anos.

(b) Em agosto de 2026, a Companhia reconheceu créditos de PIS e COFINS relacionados a contratos de arrendamento, registrados em contrapartida à rubrica de tributos a recuperar, no montante de R$36.790, os quais serão reconhecidos no resultado de acordo com a amortização do direito de uso.

14. Intangível

Controladora / Consolidado	30/09/2026 Sistemas informatizados e *software*	Direitos da Concessão	Projetos em andamento	Total	31/12/2025 Total
Custo					
Em 1º de janeiro	**448.162**	**201.210**	**22.137**	**671.509**	**628.570**
Adições	1.319	-	2.676	**3.995**	**2.980**
Transferências	8.783	-	(8.783)	**-**	**-**
Reclassificações [1]	53.739	-	-	**53.739**	**32**
Correção monetária - Concessão	-	10.161	-	**10.161**	**39.981**
Baixas	-	-	-	**-**	**(54)**
Saldo final do período/exercício	**512.003**	**211.371**	**16.030**	**739.404**	**671.509**
Amortização					
Em 1º de janeiro	**(333.843)**	**(15.557)**	**-**	**(349.400)**	**(303.813)**
Adições	(35.659)	(4.609)	-	**(40.268)**	**(45.641)**
Baixas	-	-	-	**-**	**54**
Saldo final do período/exercício	**(369.502)**	**(20.166)**	**-**	**(389.668)**	**(349.400)**
Saldo líquido do período/exercício	**142.501**	**191.205**	**16.030**	**349.736**	**322.109**

[1] Reclassificações realizadas do ativo imobilizado.

Projetos em andamento
Os projetos em andamento estão substancialmente representados por gastos incorridos no desenvolvimento de *softwares* e outras soluções tecnológicas que se enquadram na classificação de ativo intangível. O prazo de conclusão de cada projeto depende da complexidade e do cronograma de entrega.

Direitos da Concessão
Os direitos da concessão são registrados em contrapartida das "Obrigações da concessão" referente aos valores a pagar decorrentes do 4º Termo Aditivo.

15. Fornecedores

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Valores a pagar a partes relacionadas		88.315	114.056	88.315	114.056
Fornecedores a pagar – nacionais	(a)	337.438	487.089	379.839	502.155
Fornecedores a pagar – estrangeiros		17.602	16.466	17.602	16.466
		443.355	**617.611**	**485.756**	**632.677**

(a) A variação na linha fornecedores nacionais é explicada, principalmente, pela liquidação de obrigações com fornecedores em linha com o giro normal da Companhia, pagamentos de seguros e baixa de adiantamentos.

16. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
PPR – Plano de Participação nos Resultados/Bônus	88.123	155.488	88.123	155.488
Provisão para férias	93.195	61.173	93.209	61.173
Salários a pagar	29.797	44.386	29.862	44.386
INSS	41.531	32.776	41.560	32.776
FGTS	11.198	9.632	11.204	9.632
IRRF a pagar	7.610	12.074	7.620	12.074
Outros	8.616	11.616	8.616	11.616
	280.070	**327.145**	**280.194**	**327.145**

17. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Imposto de renda	25.020	17.273	24.947	19.357
Contribuição social	9.030	2.719	8.996	2.689
	34.050	**19.992**	**33.943**	**22.046**

18. Outras obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
ICMS	50.321	50.384	50.338	50.384
INSS retido terceiros	4.216	8.928	6.139	9.433
ISS	2.892	5.964	2.905	6.152
PIS/COFINS	2.846	4.175	2.937	4.181
Outros	141	182	141	182
	60.416	**69.633**	**62.460**	**70.332**

19. Empréstimos e financiamentos

		Controladora / Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025
Moeda nacional			
FINEM/FINAME - BNDES		1.063.040	1.092.489
Banco MUFG	(a)	-	406.606
		1.063.040	**1.499.095**
Custos da transação		(315)	(390)
		1.062.725	**1.498.705**
Moeda estrangeira			
Banco Citibank		83.780	96.618
		83.780	**96.618**
Custos da transação		(11.308)	(12.438)
		72.472	**84.180**
Debêntures			
10ª Emissão		974.687	946.809
11ª Emissão		2.026.121	1.987.390
12ª Emissão		2.569.907	2.527.458
13ª Emissão		2.971.744	2.926.016
14ª Emissão	(b)	1.266.811	-
		9.809.270	**8.387.673**
Custos da transação		(348.640)	(308.238)
		9.460.630	**8.079.435**
Total de empréstimos e financiamentos		**10.595.827**	**9.662.320**
Circulante		693.340	1.019.211
Não circulante		9.902.487	8.643.109

(a) Em maio de 2026, a Companhia liquidou junto ao Banco MUFG dois empréstimos Loan 4131 sintético com desembolso total (principal e juros) de R$430.605.

(b) Em março de 2026, a Companhia realizou a 14ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, nos termos da Resolução CVM nº 160. Foram emitidas 1.200.000 debêntures, em série única, com remuneração correspondente a IPCA + 6,4613% ao ano, definida por meio de procedimento de *bookbuilding*, com pagamentos semestrais. As debêntures possuem prazo de vencimento de 15 anos, com amortizações previstas no 13º, 14º e 15º anos. A emissão está protegida por instrumento derivativo de swap designado para *hedge accounting* de valor justo. Os recursos líquidos captados foram utilizados para reembolso de investimentos realizados em 2024 e 2025, sendo direcionados ao caixa da Companhia.

Os detalhes de cada operação encontram-se publicados na nota explicativa nº 20 das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Fluxo de amortização dos financiamentos:

	Controladora / Consolidado			
	FINEM/FINAME - BNDES	Banco Citibank	Debêntures	Total
Curto prazo				
CP	82.620	14.456	620.918	717.994
Longo prazo				
2027	21.812	3.295	0	25.107
2028	106.191	12.311	581.442	699.944
2029	106.191	10.966	643.503	760.660
2030	92.025	9.790	593.066	694.881
2031	81.906	8.728	550.911	641.545
2032	81.906	7.754	844.731	934.391
2033	81.906	6.856	803.088	891.850
2034	81.906	6.038	1.121.640	1.209.584
Após 2034	326.577	3.586	4.049.971	4.380.134
	980.420	**69.324**	**9.188.352**	**10.238.096**
CP + LP	**1.063.040**	**83.780**	**9.809.270**	**10.956.090**

Fluxo de amortização dos custos de transação das captações de recursos:

	Controladora / Consolidado			
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Debêntures	Total
Curto prazo				
CP	95	1.461	23.099	24.655
Longo prazo				
2027	23	359	6.015	6.397
2028	86	1.406	24.753	26.245
2029	80	1.365	26.605	28.050
2030	31	1.319	29.023	30.373
2031	-	1.277	30.846	32.123
2032	-	1.234	32.192	33.426
2033	-	1.189	32.900	34.089
2034	-	1.144	31.218	32.362
Após 2034	-	554	111.989	112.543
	220	**9.847**	**325.541**	**335.608**
CP + LP	**315**	**11.308**	**348.640**	**360.263**

Condições restritivas financeiras (*covenants*)

Todos os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia contêm cláusula restritiva relacionada à manutenção do índice financeiro de alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA), apurado ao final de cada trimestre. Em 30 de setembro de 2026, todas as exigências contratuais foram integralmente cumpridas.

- Alavancagem: a dívida líquida não deve ser superior a 4,5x ao *EBITDA* recorrente;

As debêntures da Companhia não possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco.

A MRS também está sujeita a *covenants* não financeiros usualmente praticados no mercado, tais como o cumprimento de certos padrões de governança e regulatório, entre outros.

A Companhia cumpriu esses *covenants* financeiros e não financeiros em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 bem como mantém-se adimplente aos *covenants* até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias.

A próxima data de apuração será ao final do 4º trimestre de 2026. A Companhia não identifica riscos de quebra desses limites para os próximos 12 meses.

20. Arrendamento

Os arrendamentos enquadrados no escopo do CPC 06 (R2) referentes aos ativos de direito de uso da Companhia foram agrupados de acordo com sua natureza.

Os contratos de arrendamento, exceto o contrato de arrendamento dos bens vinculados à concessão, têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em março de 2035. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação, em sua maioria pelo IPCA.

A taxa incremental de empréstimos utilizada pela Companhia foi determinada com base nas taxas de juros a que a Companhia tem acesso, ajustada ao mercado brasileiro e aos prazos de seus contratos.

Foram utilizadas taxas entre 3,99% e 16,74%, no período findo em 30 setembro de 2026 (3,99% a 16,74%, em 31 de dezembro de 2025), de acordo com o prazo de cada contrato.

Controladora / Consolidado	30/09/2026					31/12/2025
	Bens vinculados à concessão	Imóveis	Veículos	Outros	Total	Total
Arrendamento a pagar						
Em 1º de janeiro	**5.167.287**	**6.972**	**18.537**	**1.601**	**5.194.397**	**3.005.190**
Adições	-	-	-	-	**-**	**2.799.371**
Remensuração por atualização monetária	241.892	3.317	761	435	**246.405**	**164.426**
Pagamentos	(643.692)	(3.313)	(9.073)	(797)	**(656.875)**	**(774.590)**
Saldo final do período/exercício	**4.765.487**	**6.976**	**10.225**	**1.239**	**4.783.927**	**5.194.397**
Juros a transcorrer						
Em 1º de janeiro	**(2.677.955)**	**(1.084)**	**(1.779)**	**(154)**	**(2.680.972)**	**(1.433.029)**
Adições/(Reversões)	-	-	-	-	**-**	**(1.129.953)**
Remensuração por atualização monetária	(131.152)	(608)	(84)	(47)	**(131.891)**	**(246.726)**
Juros transcorridos	230.511	455	1.229	122	**232.317**	**128.736**
Saldo final do período/exercício	**(2.578.596)**	**(1.237)**	**(634)**	**(79)**	**(2.580.546)**	**(2.680.972)**
Saldo líquido do período/exercício	**2.186.891**	**5.739**	**9.591**	**1.160**	**2.203.381**	**2.513.425**
Circulante	**376.984**	**2.120**	**9.245**	**981**	**389.330**	**364.589**
Não circulante	**1.809.907**	**3.619**	**346**	**179**	**1.814.051**	**2.148.836**

Fluxo de pagamentos futuros dos arrendamentos:

Controladora / Consolidado				
Arrendamento a pagar	**Em até 12 meses**	**Em até 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Bens vinculados à concessão	661.445	1.731.116	2.372.926	4.765.487
Imóveis	2.557	3.540	879	6.976
Veículos	9.709	516	-	10.225
Outros	1.054	185	-	1.239
	674.765	**1.735.357**	**2.373.805**	**4.783.927**

Controladora / Consolidado				
Juros a transcorrer	**Em até 12 meses**	**Em até 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Bens vinculados à concessão	(284.461)	(981.908)	(1.312.227)	(2.578.596)
Imóveis	(437)	(740)	(60)	(1.237)
Veículos	(464)	(170)	-	(634)
Outros	(73)	(6)	-	(79)
	(285.435)	**(982.824)**	**(1.312.287)**	**(2.580.546)**
Saldo líquido do período	**389.330**	**752.533**	**1.061.518**	**2.203.381**

21. Instrumentos financeiros

Operações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo das aplicações (Caixa e equivalentes de caixa e Caixa restrito) segue a seguinte metodologia: (i) para o cálculo do valor justo, são consideradas todas as aplicações financeiras e (ii) para o cálculo da taxa de desconto, da mensuração do valor justo, é considerada a última taxa de aplicação contratada pela instituição financeira, onde a aplicação está custodiada.

O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, o cálculo segue a seguinte metodologia: para operações que possuem cotação pública de mercado para a taxa de juros de referência, calcula-se o fluxo até o vencimento com a taxa contratual e, em seguida, desconta-se pela taxa atualizada constante da fonte pública e, para os empréstimos e financiamentos que não têm fonte pública de taxa de juros, depois de calcular o fluxo até o vencimento com a taxa contratual, desconta-se pela taxa de juros de operações semelhantes em termos de risco e prazo. Eventualmente, no caso de dificuldade em identificar financiamentos comparáveis, a taxa de desconto é determinada através de consulta a instituições financeiras.

Os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, refletem os seus valores justos.

Classificação dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Controladora	30/09/2026				31/12/2025			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para *hedge*	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para *hedge*	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	4.198.224	-	4.198.224	-	4.129.196	-	4.129.196
Caixa restrito	-	1.851	-	1.851	-	1.921	-	1.921
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	610.561	-	-	610.561	694.941	-	-	694.941
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – *swap*/NDF	-	-	807.296	807.296	-	-	415.923	415.923
Total	**610.561**	**4.200.075**	**807.296**	**5.617.932**	**694.941**	**4.131.117**	**415.923**	**5.241.981**

	30/09/2026				31/12/2025			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para *hedge*	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para *hedge*	Total
Passivos								
Fornecedores	443.355	-	-	443.355	617.611	-	-	617.611
Empréstimos e financiamentos em R$	1.063.040	-	-	1.063.040	1.499.095	-	-	1.499.095
Empréstimos e financiamentos em USD	-	-	83.780	83.780	-	-	96.618	96.618
Debêntures	-	-	9.809.270	9.809.270	-	-	8.387.673	8.387.673
Arrendamento	2.203.381	-	-	2.203.381	2.513.425	-	-	2.513.425
Outras obrigações da Concessão	443.802	-	-	443.802	372.618	-	-	372.618
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos – *swap*/NDF	-	-	487.679	487.679	-	-	554.028	554.028
Total	**4.153.578**	**-**	**10.380.729**	**14.534.307**	**5.002.749**	**-**	**9.038.319**	**14.041.068**

Consolidado	30/09/2026				31/12/2025			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para *hedge*	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para *hedge*	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	4.211.994	-	4.211.994	-	4.377.047	-	4.377.047
Caixa restrito	-	1.851	-	1.851	-	1.921	-	1.921
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	419.413	-	-	419.413	521.067	-	-	521.067
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – *swap*/NDF	-	-	807.296	807.296	-	-	415.923	415.923
Total	**419.413**	**4.213.845**	**807.296**	**5.440.554**	**521.067**	**4.378.968**	**415.923**	**5.315.958**

Consolidado	30/09/2026				31/12/2025			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para *hedge*	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para *hedge*	Total
Passivos								
Fornecedores	485.756	-	-	485.756	632.677	-	-	632.677
Empréstimos e financiamentos em R$	1.063.040	-	-	1.063.040	1.499.095	-	-	1.499.095
Empréstimos e financiamentos em USD	-	-	83.780	83.780	-	-	96.618	96.618
Debêntures	-	-	9.809.270	9.809.270	-	-	8.387.673	8.387.673
Arrendamento	2.203.381	-	-	2.203.381	2.513.425	-	-	2.513.425
Outras obrigações da Concessão	443.802	-	-	443.802	372.618	-	-	372.618
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos – *swap*/NDF	-	-	487.679	487.679	-	-	554.028	554.028
Total	**4.195.979**	**-**	**10.380.729**	**14.576.708**	**5.017.815**	**-**	**9.038.319**	**14.056.134**

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos (*swap*) são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Em 30 de setembro de 2026, as operações de *swap* apresentavam saldo líquido a receber no valor de R$319.556 (saldo líquido a pagar de R$138.105 em 31 de dezembro 2025). As operações citadas acima tiveram suas variações contabilizadas no resultado.

A Companhia designou e documentou formalmente tal relação de *hedge* como *hedge* de valor justo. Reforçamos que todas as relações de *hedge* designadas atendem integralmente aos critérios do IFRS 9 (CPC 48), refletindo relação econômica plena entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*. Nesse contexto, a Administração complementa que adota, de forma prática, a avaliação das características dos instrumentos e do item protegido, incluindo a correspondência dos termos críticos (*critical terms match*), tais como moeda, indexador, valor nocional, prazo e datas de fluxo de caixa, como evidência da exposição às mesmas variáveis de risco; a avaliação da ausência de predominância do risco de crédito sobre as variações de valor decorrentes dessa relação econômica; complementarmente à avaliação qualitativa descrita acima, a Companhia realiza, em sistema específico, testes retrospectivos e testes prospectivos sob cenários de estresse, os quais confrontam as variações de valor justo (*MtM*) e da curva de *accrual* do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*, confirmando a compensação esperada entre eles ao longo da relação de proteção; e a definição de índice de cobertura (*hedge ratio*) consistente com o efetivamente utilizado na gestão da exposição e com a Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia. Tais avaliações são realizadas na designação inicial e em bases contínuas, prospectivamente, a cada data de reporte.

A partir da designação do *swap* para *hedge* de valor justo, a variação do valor justo do *hedge* permanece sendo registrada no resultado financeiro, porém no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* designado que é registrado no passivo como contrapartida no resultado financeiro.

		Objeto de *hedge* de valor justo	
		Controladora / Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025
Dívida	(a)	10.368.885	8.990.259
Ajuste de *hedge* de valor justo		(475.835)	(505.968)

		Impacto no resultado financeiro			
		Controladora / Consolidado			
		01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita financeira					
Ajuste de *hedge* de valor justo		-	-	257.013	109.088
Despesa financeira					
Ajuste de *hedge* de valor justo		(425.570)	(30.133)	-	-
Resultado financeiro líquido	(a)	**(425.570)**	**(30.133)**	**257.013**	**109.088**

(a) Foi adotado o *hedge accounting* para a mitigação da volatilidade da marcação a mercado do derivativo para o contrato com exposição em dólar junto ao banco Citibank, ocasionando o equilíbrio do resultado financeiro líquido. Para todas as séries das emissões de Debêntures da Cia, também há operações de *hedge accounting*.

Derivativo designado para *hedge* de valor justo	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
Tipo de contrato	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Contratos de *swap* (dólar fixo para real CDI)				
Posição ativa				
Dólar Fixo	81.655	94.169	82.804	95.740
Posição passiva				
Real CDI	(76.605)	(83.219)	(76.604)	(83.219)
			6.200	12.521
Contratos de *swap* (IPCA para real CDI)				
Posição ativa				
IPCA +	9.300.000	8.895.210	9.809.297	8.387.701
Posição passiva				
Real CDI	(9.300.000)	(8.521.526)	(9.432.456)	(8.521.527)
			376.841	(133.826)
Total dos contratos de *swap*			**383.041**	**(121.305)**
Provisão de IR sobre ganhos *swap*			(63.485)	(16.800)
Total dos contratos de *swap* líquidos de IR			**319.556**	**(138.105)**
Classificados				
No ativo não circulante			807.235	415.923
No passivo circulante			(487.679)	(554.028)
			319.556	**(138.105)**

Derivativos não designados	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
	Controladora / Consolidado		Controladora / Consolidado	
Tipo de contrato	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Contratos de NDF				
Posição ativa				
Dólar variável para real fixo	43.418	-	42.043	-
Posição passiva				
Dólar variável para real fixo	(41.971)	-	(41.971)	-
Total dos contratos de NDF			**72**	**-**
Provisão de IR sobre ganhos NDF			(11)	-
Total dos contratos de NDF líquidos de IR			**61**	**-**
Classificados				
No ativo circulante			61	-
			61	**-**

A Companhia mantém instrumentos derivativos de swap. Na ponta ativa, atrelada a taxa fixa acrescida da variação cambial do dólar ou do IPCA, o valor futuro dos fluxos é apurado com base nas curvas futuras de mercado correspondentes, acrescidas da taxa contratual até o vencimento. Em seguida, esse valor é descontado pelas curvas de cupom cambial sujo ou pela curva futura DI x Pré, ambas divulgadas pela B3, considerando o prazo remanescente entre a data-base e o vencimento do instrumento. Por fim, quando aplicável, o valor apurado é convertido pela taxa de câmbio vigente (PTAX de venda), nos casos em que os fluxos estejam denominados em moeda estrangeira.

Na ponta passiva, vinculada a determinado percentual do CDI ou ao CDI acrescido de taxa prefixada, o valor dos fluxos é projetado até o vencimento com base no percentual ou na taxa contratada. Em seguida, o montante apurado é descontado pela curva futura DI x Pré, disponibilizada pela B3, considerando-se o prazo remanescente até a data-base.

A Companhia possui contrato de NDF para proteção da exposição cambial. A ponta ativa é calculada com base no volume em dólares convertido pela taxa de câmbio da data-base, acrescido do ajuste da curva a termo. A ponta passiva corresponde ao volume convertido pela taxa contratada. A diferença entre essas pontas representa o valor justo do derivativo.

Descrição	Controladora / Consolidado					
	30/09/2026			31/12/2025		
	Valor nocional	Valor justo	Vencimentos	Valor nocional	Valor justo	Vencimentos
Contratos de "*Swap*"						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	81.655	82.804		94.169	95.740	
IPCA	9.300.000	9.809.297	Até	8.895.210	8.387.701	Até
Posição passiva			fev/41			set/38
Taxas (pós)	(9.223.395)	9.509.060		(8.604.745)	(8.604.746)	

Descrição	Controladora / Consolidado					
	30/09/2026			31/12/2025		
	Valor nocional	Valor justo	Vencimentos	Valor nocional	Valor justo	Vencimentos
Contratos de "NDF"						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	43.418	42.043	Até	-	-	
Posição passiva			abr/27			-
Moeda estrangeira	41.971	41.971		-	-	

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Controladora / Consolidado								
Instituição	MRS recebe	MRS paga	Data de início	Data de vencimento	Valor nocional contratado	Valor justo em 30/09/2026 (R$)		Resultado bruto (R$)
						Ativa	Passiva	Ativa – Passiva (*)
Contratos de *swap*								
Banco JP Morgan	SOFR+ 0,90%	CDI+0,93%	06/07/2023	29/06/2035	100.258	79.029	73.105	5.924
Banco JP Morgan	SOFR+ 0,90%	CDI+1,15%	15/09/2023	29/06/2035	4.780	3.775	3.499	276
Banco Itaú	IPCA+4,97%	CDI+1,05%	16/08/2021	15/08/2031	300.000	374.562	305.210	69.352
Banco Itaú	IPCA+5,06%	CDI+1,30%	16/08/2021	15/08/2036	500.000	600.126	508.838	91.288
Banco XP	IPCA+6,2414%	CDI+0,63%	16/10/2023	15/09/2033	400.000	412.588	402.358	10.230
Banco Santander	IPCA+6,3439%	CDI+0,589%	16/10/2023	17/09/2035	400.000	408.178	402.351	5.827
Banco XP	IPCA+6,3439%	CDI+0,67%	16/10/2023	17/09/2035	400.000	408.178	402.365	5.813
Banco Santander	IPCA+6,4496%	CDI+0,76%	16/10/2023	15/09/2038	400.000	401.096	402.380	(1.284)
Banco BTG Pactual	IPCA+6,4496%	CDI+0,85%	16/10/2023	15/09/2038	400.000	396.079	402.396	(6.317)
Banco Goldman Sachs	IPCA+6,5251%	CDI-0,16%	03/10/2024	15/09/2034	500.000	517.748	502.774	14.974
Banco Goldman Sachs	IPCA+6,5514%	CDI-0,15%	03/10/2024	15/09/2036	500.000	515.027	502.776	12.251
Banco XP	IPCA+6,5514%	CDI-0,15%	03/10/2024	15/09/2036	500.000	515.027	502.776	12.251
Banco Santander	IPCA+6,5796%	CDI-0,05%	03/10/2024	15/09/2039	1.000.000	1.022.124	1.005.596	16.528
Banco Goldman Sachs	IPCA+7,26%	CDI-0,47%	15/07/2025	15/07/2032	600.000	639.779	616.384	23.395
Banco Santander	IPCA+6,8437%	CDI-0,68%	15/07/2025	16/07/2040	733.340	777.331	753.024	24.307
Banco XP	IPCA+6,8437%	CDI-0,68%	15/07/2025	16/07/2040	1.466.660	1.554.642	1.506.028	48.614
Banco XP	IPCA+ 6,4613%	CDI - 1,3725%	15/03/2026	15/02/2041	1.200.000	1.266.812	1.217.200	49.612
Total						**9.892.101**	**9.509.060**	**383.041**

Controladora / Consolidado						
Instituição	Data de início	Data de vencimento	Valor nocional contratado	Valor justo em 30/09/2026 (R$)		Resultado bruto (R$)
				Ativa	Passiva	Ativa – Passiva (*)
Contratos de NDF						
Banco BTG Pactual	22/07/2026	06/04/2027	USD 8.380	42.043	41.971	72
Total				**42.043**	**41.971**	**72**

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R$63.496, totalizando uma posição líquida passiva de derivativos de R$319.617 (posição líquida passiva no valor de R$138.105 em 31 de dezembro de 2025).

21.1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

- Nível 2: instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

- Nível 3: instrumentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a receber de R$319.617 em 30 de setembro de 2026, bem como os instrumentos financeiros associados ao caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito) foram classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia.

	Controladora			
	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Ativos (Passivos)				
Caixa e equivalente de caixa	4.198.224	2	4.129.196	2
Caixa restrito	1.851	2	1.921	2
Instrumentos financeiros derivativos ativos	807.296	2	415.923	2
Empréstimos e financiamentos em USD	(83.780)	2	(96.618)	2
Debêntures	(9.809.270)	2	(8.387.673)	2
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(487.679)	2	(554.028)	2
	(5.373.358)		**(4.491.279)**	

	Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Ativos (Passivos)				
Caixa e equivalente de caixa	4.211.994	2	4.377.047	2
Caixa restrito	1.851	2	1.921	2
Instrumentos financeiros derivativos ativos	807.296	2	415.923	2
Empréstimos e financiamentos em USD	(83.780)	2	(96.618)	2
Debêntures	(9.809.270)	2	(8.387.673)	2
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(487.679)	2	(554.028)	2
	(5.359.588)		**(4.243.428)**	

21.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

O objetivo da Política de gestão de riscos financeiros é mitigar os impactos de oscilações de mercado, eventos de crédito, restrições de liquidez e demais fatores financeiros que possam afetar os resultados, a geração de caixa, a capacidade de investimento e o cumprimento das obrigações da Companhia.

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos e financiamentos, arrendamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Os empréstimos e financiamentos são utilizados para suportar as operações e investimentos previstos em seu plano de negócios. Entre os principais ativos financeiros estão caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros créditos operacionais.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para fins de proteção (*hedge*), com o objetivo de reduzir exposições a riscos de mercado, especialmente relacionados a variações cambiais, índices de preços e taxas de juros, não realizando operações com finalidade especulativa.

A gestão dos riscos financeiros é supervisionada pelo Conselho de Administração, com apoio do Comitê Financeiro, enquanto a Diretoria de Finanças e Relações com Investidores é responsável pela execução das estratégias aprovadas, monitoramento das exposições e reporte aos órgãos de governança.

Revisada periodicamente e aprovada pelo Conselho de Administração, a Política de Gestão de Riscos Financeiros estabelece diretrizes para a administração dos riscos de mercado, crédito e liquidez, buscando: (i) preservar a geração de caixa e a estabilidade dos resultados; (ii) reduzir a volatilidade financeira; (iii) manter níveis adequados de liquidez; (iv) minimizar a necessidade de captações emergenciais; (v) assegurar o cumprimento de obrigações financeiras e *covenants*; e (vi) manter uma estrutura de capital compatível com os objetivos estratégicos da Companhia.

Em linha com essa política, a Companhia busca proteger suas exposições financeiras relevantes por meio de instrumentos derivativos, observados os limites e diretrizes aprovados pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, monitora continuamente suas exposições financeiras por meio de análises de sensibilidade, cenários de estresse e indicadores relacionados à liquidez, estrutura de capital, cobertura da dívida e exposição financeira líquida, acompanhando também o risco de contraparte das instituições financeiras com as quais mantém relacionamento. Essas práticas visam apoiar o processo decisório, preservar a solidez financeira e sustentar a capacidade de investimento da Companhia.

21.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política a mitigação de sua exposição aos riscos de mercado, procurando reduzir o impacto financeiro de flutuações nas taxas de câmbio e de juros. Tal política é implementada através do acompanhamento estratégico da exposição de seus ativos e passivos a essas variáveis, conjuntamente com a contratação de operações de derivativos que permitam o controle dos riscos envolvidos.

As operações com derivativos, basicamente, se dão por meio de *swap* para empréstimos em moeda estrangeira ou IPCA, ambas envolvendo acréscimo de taxas prefixadas, *versus* percentual do CDI ou CDI acrescido de taxa prefixada, todas contando com bancos de primeira linha como contraparte e, não existindo depósito de margem em garantia. Destaca-se que a totalidade das contratações de derivativos tem como finalidade a redução de exposição a riscos, não havendo posições especulativas.

21.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de a Companhia estar sujeita a perdas financeiras provocadas por alterações nas taxas de juros em que possui exposição.

No quadro a seguir são considerados três cenários para análise de sensibilidade. Com base nos indexadores vigentes em 30 de setembro de 2026, foi definido o cenário provável para o ano de 2026 e a partir destes cenários foram calculadas variações de 25% e 50%. No cenário provável foi utilizada a perspectiva de mercado para o fechamento de 2026, tendo como base o Relatório Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data-base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2026 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário.

Controladora / Consolidado	30/09/2026			
	R$ milhões		25% maior	50% maior
	Saldo	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI		13,25%	16,56%	19,88%
IPCA		5,09%	6,36%	7,64%
Passivo	**10.572,5**	**1.314,1**	**1.642,6**	**1.971,1**
Exposição em CDI	9.509,06	1.259,95	1.574,94	1.889,93
Exposição em IPCA	1.063,41	54,13	67,66	81,19
Ativo	**4.207,2**	**557,5**	**696,8**	**836,2**
Aplicações	4.207,2	557,5	696,8	836,2
Posição líquida descoberta	**6.365,3**	**756,6**	**945,8**	**1.134,9**

	Valor contábil			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Instrumentos de taxa pós fixada				
Ativos financeiros	4.200.075	4.131.117	4.213.845	4.378.968
Passivos financeiros	(10.956.090)	(9.983.386)	(10.956.090)	(9.983.386)

b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o período findo em 30 de setembro de 2026 com variação negativa de 5,92% (negativa 11,14% em 31 de dezembro de 2025).

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Ativos em moeda estrangeira		
Importações em andamento	6.338	2.837
Instrumentos financeiros de *swap*/NDF	124.847	95.740
	131.185	**98.577**
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(68.683)	(98.694)
Empréstimos e financiamentos	(83.780)	(96.618)
	(152.463)	**(195.312)**
Exposição líquida	**(21.278)**	**(96.735)**

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito do derivativo mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de setembro de 2026 e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia, considerando cenários razoavelmente possíveis. O primeiro passo foi a identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que se resumiu à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda (*ptax*) de 30 de setembro de 2026, divulgada pelo Bacen e o volume de exposição. Adicionalmente, foram traçados três cenários, o provável, com base no último Relatório Focus divulgado pelo Bacen no período em questão e sua projeção para o ano vigente, o II com deterioração de 25% e, o III, com deterioração de 50%, na variável de risco.

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o ano de 2026.

Risco de apreciação do dólar – 30 de setembro de 2026

Controladora / Consolidado			R$ milhões
Operação	**Cenário Provável I**	**Cenário II**	**Cenário III**
Hedge - Ponta ativa de *swap*	0,31	21,08	41,86
Dívida em US$	(0,31)	(21,33)	(42,35)
Risco líquido da operação no aumento US$	**(0,00)**	**(0,25)**	**(0,49)**

	Exposição (R$ milhões)	Exposição provável (R$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta ativa de *swap*	82,8	83,1	5,18	5,20	6,50	7,80
Dívida em US$	(83,8)	(84,1)	5,18	5,20	6,50	7,80

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

c) Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. A Companhia não possui garantias tomadas em relação ao contas a receber.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	4.198.224	4.129.196	4.211.994	4.377.047
Caixa restrito	1.851	1.921	1.851	1.921
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	610.561	694.941	419.413	521.067
Instrumentos financeiros derivativos – *swap*/NDF	327.207	95.199	327.207	95.199
Total	**5.137.843**	**4.921.257**	**4.960.465**	**4.995.234**

Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são suas partes relacionadas (nota explicativa nº 6), representando, em 30 de setembro de 2026, 68,3% do total de contas a receber (76,2% em 31 de dezembro de 2025).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar a suspensão temporária da prestação do serviço.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às aplicações financeiras que realiza, tendo em vista o risco de insolvência das instituições na qual a Companhia mantém suas aplicações, que pode implicar na perda total ou parcial dos recursos aplicados. Em 30 de setembro de 2026, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa do grupo é de R$4.211.758 (R$4.376.791 em 31 de dezembro de 2025), que estavam alocados em conta corrente, em aplicações em CDB ou em operações compromissadas que possuíam compromisso formal de recompra pelas instituições financeiras.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2026	30/09/2026
AAA	1.738.050	1.751.559
AA ou AA+	2.459.938	2.460.199
Total	**4.197.988**	**4.211.758**

d) Risco de liquidez

A operação da Companhia é intensa em capital e parte desse investimento é financiada por empréstimos e financiamentos. Esta alavancagem, conforme demonstrada no quadro abaixo, gera uma demanda por caixa, sendo certo que o investimento da Companhia possui elevada resiliência, ou seja, sendo possível ajustá-lo ao longo do exercício conforme a evolução dos negócios.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento de juros do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2026 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora	Fluxo de Caixa não descontado – 30/09/2026					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	5 – 8 anos	Mais que 8 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R$)	**362.301**	**383.625**	**780.374**	**2.278.945**	**2.638.191**	**3.432.035**
Partes relacionadas	**81.243**	**7.072**	**-**	**-**	**-**	**-**
Fornecedores	**368.136**	**13.095**	**-**	**-**	**-**	**-**
Passivos financeiros derivativos						
Swaps utilizados para *hedge* (USD)	**4.748**	**9.134**	**17.031**	**45.149**	**35.431**	**9.451**

Consolidado	Fluxo de Caixa não descontado – 30/09/2026					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	5 – 8 anos	Mais que 8 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R$)	**362.301**	**383.625**	**780.374**	**2.278.945**	**2.638.191**	**3.432.035**
Partes relacionadas	**81.243**	**7.072**	**-**	**-**	**-**	**-**
Fornecedores	**410.535**	**13.095**	**-**	**-**	**-**	**-**
Passivos financeiros derivativos						
Swaps utilizados para *hedge* (USD)	**4.748**	**9.134**	**17.031**	**45.149**	**35.431**	**9.451**

Controladora / Consolidado	Fluxo de Caixa não descontado – 31/12/2025					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	5 – 8 anos	Mais que 8 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R$)	**345.889**	**316.084**	**649.964**	**2.099.873**	**2.320.072**	**3.215.700**
Partes relacionadas	**106.449**	**7.607**	**-**	**-**	**-**	**-**
Fornecedores	**500.929**	**2.626**	**-**	**-**	**-**	**-**
Passivos financeiros derivativos						
Swaps utilizados para *hedge* (USD)	**5.216**	**10.081**	**18.196**	**49.180**	**38.790**	**17.406**

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados nas notas explicativas nºs 6 e 13.1. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A administração adota como política a manutenção de uma base de capital sólida para preservar a confiança do investidor, credor e mercado visando o crescimento sustentável do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas de sua operação. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A dívida em relação ao capital no final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Total do passivo	16.851.136	16.063.525	16.895.598	16.081.344
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4.198.224	4.129.196	4.211.994	4.377.047
(-) Caixa restrito	1.851	1.921	1.851	1.921
Obrigações líquidas	**12.651.061**	**11.932.408**	**12.681.753**	**11.702.376**
Total do patrimônio líquido	**9.517.974**	**8.651.391**	**9.517.974**	**8.651.391**
Relação das obrigações líquidas sobre o capital	**1,329**	**1,379**	**1,332**	**1,353**

22. Tributos diferidos

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Ativo		
Direito de uso	1.007.934	890.738
Provisão para riscos	211.042	209.256
Provisões diversas	65.024	64.400
Provisão para perda de ativos	32.221	40.147
Provisão plano de saúde	4.028	3.128
Instrumentos financeiros derivativos	-	46.956
Outros	80	80
Total ativo	**1.320.329**	**1.254.705**
Passivo		
Arrendamento	(1.615.812)	(1.393.593)
Depreciação	(306.053)	(212.377)
Instrumentos financeiros derivativos	(108.670)	-
Amortização ajustes RTT	(77.009)	(78.916)
Ajuste marcação a mercado (*MtM)*	(161.270)	(171.680)
Outros	(32.869)	(39.152)
Total passivo	**(2.301.683)**	**(1.895.718)**
Total líquido	**(981.354)**	**(641.013)**

O valor de R$1.320.329 (R$1.254.705 em 31 de dezembro de 2025) refere-se ao ativo fiscal diferido. A recuperabilidade desses ativos foi avaliada pela Administração com base em projeções de lucros tributáveis para os próximos cinco anos, as quais indicam capacidade suficiente para a realização integral das diferenças temporárias que lhes deram origem. Em decorrência dessa análise, os ativos fiscais diferidos foram integralmente reconhecidos nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Movimentação líquida da conta de impostos diferidos:

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Em 1º janeiro	**(641.013)**	**(285.637)**
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS	-	14.062
Depreciação	(93.676)	(97.930)
Provisões diversas	624	(27.028)
Ajuste marcação a mercado (*MtM*)	10.410	8.363
Amortização ajustes RTT	1.907	2.552
Provisão plano de saúde	900	332
Arrendamento	(222.219)	(258.865)
Direito de uso	117.196	79.354
Instrumentos financeiros derivativos (Ativo)	(155.626)	(77.790)
Provisão para riscos	1.786	14.691
Provisão perda ativos	(7.926)	4.835
Outros	6.283	(17.952)
No final do período/exercício	**(981.354)**	**(641.013)**

PIS e COFINS Diferidos

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Em 1º janeiro	**(119)**	**(1.098)**
Provisão receita crédito tributário PIS/Cofins	-	979
No final do período/exercício	**(119)**	**(119)**

23. Provisões

		Controladora / Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025
Provisões para riscos	**23.1**	651.127	615.460
Provisões junto ao Poder Concedente	**23.2**	102.565	106.336
Provisões para benefícios pós-emprego	**23.3**	11.847	9.200
Outras provisões		40.813	35.176
		806.352	**766.172**
Circulante		92.595	74.045
Não circulante		713.757	692.127

23.1 Provisões para riscos

As provisões para riscos, classificadas com risco de perda provável, estão registradas no passivo não circulante e compostas como segue:

Controladora / Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**346.932**	**74.344**	**142.762**	**8.214**	**572.252**
Adições	24.411	13.891	-	12.688	50.990
Atualizações	23.398	2.491	8.452	3.543	37.884
Baixas por reversões ou pagamentos	(28.873)	(11.860)	-	(4.933)	(45.666)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**365.868**	**78.866**	**151.214**	**19.512**	**615.460**
Adições	30.527	70.182	-	3.529	104.238
Atualizações	14.096	2.629	2.430	2.525	21.680
Baixas por reversões ou pagamentos	(45.894)	(40.377)	(3.605)	(375)	(90.251)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**364.597**	**111.300**	**150.039**	**25.191**	**651.127**

No decorrer dos processos, a Companhia é exigida a realizar depósitos judiciais e para garantia de execução para permitir interposição de recurso, nos termos da Lei. Os depósitos são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante (vide nota explicativa nº 11) até que haja decisão judicial. Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, o impacto futuro esperado em caixa está composto como segue:

Controladora		Quantidade de ações (*)	Valor envolvido (*)	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido
Trabalhistas	**(a)**	1.468	1.027.036	364.597	(43.012)	321.585
Cíveis	**(b)**	1.556	594.958	111.300	(12.171)	99.129
Fiscais	**(c)**	171	1.045.049	150.039	(68.917)	81.122
Ambientais	**(d)**	262	100.429	25.191	(1.068)	24.123
Outras	**(e)**	6	2.651	-	-	-
		3.463	**2.770.123**	**651.127**	**(125.168)**	**525.959**

Consolidado		Quantidade de ações (*)	Valor envolvido (*)	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido
Trabalhistas	**(a)**	1.468	1.027.036	364.597	(43.012)	321.585
Cíveis	**(b)**	1.557	595.245	111.300	(12.171)	99.129
Fiscais	**(c)**	171	1.045.049	150.039	(68.917)	81.122
Ambientais	**(d)**	262	100.429	25.191	(1.068)	24.123
Outras	**(e)**	6	2.651	-	-	-
		3.464	**2.770.410**	**651.127**	**(125.168)**	**525.959**

(*) Referem-se aos processos classificados com prognóstico de perda possível e provável.

(a) Trabalhistas

As ações trabalhistas pleiteiam, em sua maioria, a cobrança de horas extraordinárias, parcelas indenizatórias, adicional noturno, intervalo intrajornada, equiparação salarial e adicionais de periculosidade e insalubridade.

Em 30 de setembro de 2026, o valor total das causas trabalhistas, classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, é de R$1.027.036 (R$969.238 em 31 de dezembro de 2025).

Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado R$364.597 para 997 processos (R$365.868 em 31 de dezembro de 2025), considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.

A adição no valor de R$30.527 deve-se, principalmente, a mudanças de prognóstico, resultados dos cálculos decorrentes de decisões condenatórias ou modificativas proferidas durante o período.

A baixa de provisão no montante de R$45.894 é decorrente dos pagamentos de execução, pagamentos por celebração de acordos e mudanças de prognóstico.

(b) Cíveis

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia estava envolvida em 1.557 processos, sendo 1.419 ações judiciais e 138 processos administrativos. Deste total, figura como ré em 1.286 ações judiciais e 134 processos administrativos, e como autora, confrontante ou interessada em 133 ações judiciais e 4 processos administrativos.

O valor total dessas ações e processos administrativos cíveis classificados com prognóstico de perda possível ou provável somava R$595.245 (R$532.736 em 31 de dezembro de 2025).

Para os casos com prognóstico de perda provável em que a Companhia figura como ré, há uma provisão de R$111.284, correspondente a 188 processos administrativos e judiciais (R$78.688 em 31 de dezembro de 2025).

Os demais 1.098 processos judiciais e 134 processos administrativos, nos quais a Companhia também figura como ré, não possuem provisão constituída, uma vez que o risco de perda foi classificado como possível, sendo a maioria relacionada a pedidos de indenização por acidentes ferroviários.

As 1.286 ações judiciais em que a Companhia figura como ré tratam, majoritariamente, de temas como responsabilidade civil por acidentes ferroviários, questionamentos sobre cobranças por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, manutenção e reajuste de planos de saúde após desligamento de colaboradores, equiparação de planos de previdência privada ao da RFFSA, além de ações civis públicas. O valor envolvido nas ações judiciais com prognóstico de perda possível ou provável totalizava R$517.178 em 30 de setembro de 2026.

Os 134 processos administrativos em que a Companhia figura como ré tratam, majoritariamente, de temas como sinalizações da via, manutenção/instalação de passagens em nível, limpeza e capina na ferrovia, conservação e ocupação na faixa de domínio. O valor envolvido em tais processos com prognóstico de perda possível ou provável totalizava R$74 em 30 de setembro de 2026.

A Companhia figurava como autora, confrontante ou interessada em 133 ações judiciais e 4 processos administrativos. Esses casos tratam, predominantemente, de responsabilidade contratual, ações de cobrança pelo uso da faixa de domínio, usucapião, reintegração de posse e desapropriação.

O valor total envolvido nesses processos, é de R$77.993. Com base na avaliação de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão de R$16 para 5 processos, referente a condenações ao pagamento de honorários advocatícios de sucumbência (R$37 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R$750 mil por evento/ocorrência e no agregado.

(c) Fiscais

A Companhia é parte em 171 processos judiciais e administrativos de natureza tributária, sendo 22 ações de recuperação de tributos e 149 ações com risco possível ou provável de saída de recursos.

Em 30 de setembro de 2026, o valor total envolvido para as 149 ações é de R$1.045.049 (R$1.086.835 em 31 de dezembro de 2025). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R$150.039 (R$151.214 em 31 de dezembro de 2025), referente a 16 processos considerando a perspectiva de perda provável.

A Companhia tem 133 processos para os quais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas possíveis.

(d) Ambientais

A Companhia é parte em 19 processos judiciais e 243 processos administrativos cujo objeto versa sobre matéria ambiental, como emissão de ruídos, processos erosivos, contaminação do solo e patrimônio histórico. Em 30 de setembro de 2026, o valor total envolvido nas referidas ações é de R$100.429 (R$98.273 em 31 de dezembro de 2025). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R$25.191 referente a 16 processos considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações, permanecendo os demais como perda possível.

(e) Outras

A Companhia tem 5 Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) e 1 Termo de Compromisso firmados e vigentes, sendo 3 decorrentes de matéria trabalhista e sendo 1 TAC de matéria cível e 1 de matéria ambiental, além de 1 Termo de Compromisso de matéria ambiental. Em 30 de setembro de 2026, o valor total envolvido é de R$2.651 (R$2.480 em 31 de dezembro de 2025).

23.2 Provisões junto ao Poder Concedente

As provisões junto ao Poder Concedente compreendem indenizações, multas, além de outras provisões de obrigações decorrentes da renovação da concessão.

23.3 Provisões para benefícios pós-emprego

Plano de assistência médica

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Plano de assistência médica	11.847	9.200

A Companhia oferta para seus empregados, um plano de assistência médica administrado pela Operadora Bradesco Saúde. O custeio do plano é na modalidade de preço pós-estabelecido, com rateio parcial das despesas, mediante o recolhimento de uma contribuição mensal dos beneficiários. Como há a participação do empregado no custeio do plano, a extensão desse benefício está garantida ao ex-empregado demitido ou exonerado sem justa causa ou aposentado, nos termos dos artigos 30 e 31 da Lei nº 9656/1998, regulamentados pela Resolução Normativa nº 488/2022 da ANS, que revogou a Resolução Normativa nº 279/2011. A Companhia paga à Operadora a diferença entre as despesas com a utilização do plano, acrescida da taxa de administração.

A Companhia também oferece a seus empregados e ex-empregados planos de saúde administrados pela Cooperativa Unimed Juiz de Fora. Nesse caso, são ofertados dois planos distintos, sendo um deles, em preço pós-estabelecido, destinado aos empregados ativos e o outro, em preço pré-estabelecido, destinado exclusivamente para ex-empregados. Por força dos dispositivos da Resolução Normativa nº 488/2022, no cálculo do reajuste a ser aplicado às mensalidades do plano dos ex-empregados, a Unimed Juiz de Fora deve avaliar conjuntamente toda a sua carteira de planos exclusivos para ex-empregados.

Contudo, sempre que o reajuste anual proposto pela Unimed Juiz de Fora para o plano exclusivo dos ex-empregados superar o valor percentual proposto pelo Bradesco Saúde para as contribuições do ex-empregado, a MRS repassará aos beneficiários vinculados à Unimed Juiz de Fora o mesmo valor de reajuste atribuído aos beneficiários vinculados à Bradesco Saúde e assumirá o pagamento da diferença do plano de saúde da Unimed.

Em virtude dessa medida, a Companhia assume o compromisso de custear parcialmente a assistência médica dos ex-colaboradores vinculados à Unimed Juiz de Fora e de seus respectivos dependentes.

Em 30 de setembro de 2026, os planos contavam com 18.524 vidas entre Bradesco Saúde e Unimed Juiz de Fora (18.794 vidas em 30 de setembro de 2025) e as contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R$71.882 (62.573 em 30 de setembro de 2025).

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes como outros resultados abrangentes, conforme determina o Pronunciamento Contábil CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Em 30 de setembro de 2026, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de assistência médica no valor de R$11.847 (R$9.200 em 31 de dezembro de 2025), os quais foram devidamente provisionados no passivo não circulante

Plano de previdência complementar

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 01 de novembro de 2021, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e a Companhia não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R$7.835 até 30 de setembro de 2026 (R$7.928 em 30 de setembro de 2025), as quais foram registradas como despesa do exercício.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não existiam passivos em nome da Companhia decorrentes do plano de previdência complementar.

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela Generalli Seguros. Em 30 de setembro de 2026, a Companhia contribuiu com R$999 (R$1.137 até 30 de setembro de 2025) com seguro de vida de seus funcionários.

24. Outras obrigações

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Obrigações da concessão	(a)	443.802	372.618	443.802	372.618
Obrigação contratual com partes relacionadas		33.708	37.372	33.708	37.372
Combustível consignado	8	17.507	19.965	17.507	19.965
Outras obrigações a pagar		1.452	675	1.452	675
		496.469	**430.630**	**496.469**	**430.630**
Circulante		114.122	88.977	114.122	88.977
Não circulante		382.347	341.653	382.347	341.653

(a) Do total de R$443.802 (R$372.618 em 31 de dezembro de 2025), R$267.053 (R$253.556 em 31 de dezembro de 2025) referem-se aos recursos destinados à preservação da memória ferroviária (RPMF) e ao desenvolvimento tecnológico (RDT) que, após a definição das diretrizes e procedimentos aplicáveis pela ANTT, a Companhia reconheceu essas obrigações contratuais no passivo circulante e não circulante, ajustadas a valor presente.

O valor de R$ 174.222 (R$116.740 em 31 de dezembro de 2025) refere-se à obrigação regulatória de compartilhamento de receita, modalidade em que a Companhia deverá compartilhar com o Poder Concedente parte da receita gerada caso realize um TKU acima do projetada, de acordo com o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

25. Patrimônio líquido

a) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado no montante de R$4.760.879 em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 está dividido em 337.977.019 ações escriturais sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais classes “A” e “B”.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R$5.000.000.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter, direta ou indiretamente, mais de 20% da totalidade das ações representativas do capital votante da Companhia. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Em 30 de setembro de 2026, a participação no capital social da Companhia é conforme segue:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	37.666.526	20,12%	74.301.916	49,28%	111.968.442	33,13%
CSN Mineração S.A.	26.777.723	14,30%	74.301.916	49,28%	101.079.639	29,91%
Usiminas Participações e Logística S.A.	37.513.650	20,04%	342.805	0,23%	37.856.455	11,20%
Vale S.A.	36.270.703	19,38%	769.304	0,51%	37.040.007	10,96%
Companhia Siderúrgica Nacional	25.636.431	13,69%	-	0,00%	25.636.431	7,59%
Gerdau S.A.	4.460.128	2,38%	-	-	4.460.128	1,32%
Railvest Investments	14.747.620	7,88%	-	-	14.747.620	4,36%
Minoritários	4.137.420	2,21%	1.050.877	0,70%	5.188.297	1,54%
Total de ações	**187.210.201**	100,00%	**150.766.818**	100,00%	**337.977.019**	100,00%

b) Direito das ações

Os detentores das ações ordinárias terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais; os de ações preferenciais (classes A e B) terão direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, não terão direito de voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

Embora sem direito de voto, as ações preferenciais classe B terão direito de eleger, em votação em separado, um membro do Conselho de Administração, enquanto representarem um mínimo de 25% da totalidade do capital social.

c) Reserva de lucros – reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 30 setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo da Reserva Legal é de R$629.271.

d) Reserva de lucros – reserva para investimentos

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração da Companhia propôs a retenção dos lucros acumulados do ano de 2025 no montante de R$1.107.983, correspondente à parcela de 75% do lucro líquido de 2025 (após a dedução de 5% destinado à reserva legal), visando o suprimento dos recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital na Companhia.

O saldo da Reserva para investimentos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é de R$3.249.679.

e) Outros resultados abrangentes

Os outros resultados abrangentes referem-se aos ganhos atuariais do plano de assistência médica, apurados em conformidade com o CPC 33 (R1).

	Ganhos atuariais	IRPJ/CSLL	Total
31 de dezembro de 2025	**12.879**	**(1.317)**	**11.562**
Ganhos	-	32	32
30 de setembro de 2026	**12.879**	**(1.285)**	**11.594**

26. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Numerador				
Lucro líquido do período	361.508	866.551	460.675	1.225.625
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de ações ordinárias	187.210	187.210	187.210	187.210
Média ponderada de ações preferenciais - A	81.588	81.588	81.588	81.588
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.179	69.179	69.179	69.179
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro básico)	165.844	165.844	165.844	165.844
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro diluído)	89.747	89.747	89.747	89.747
Denominador para lucros básicos por ação	353.054	353.054	353.054	353.054
Denominador para lucros diluídos por ação	346.136	346.136	346.136	346.136
Lucro básico diluído por ação ordinária	1,024	2,454	1,305	3,471
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Lucro básico/diluído por ação preferencial - A	1,126	2,700	1,435	3,819
Lucro básico/diluído por ação preferencial - B	1,126	2,700	1,435	3,819

A Companhia não detém ações em circulação com potencial de diluição ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do cálculo do lucro por ação.

27. Receita líquida de serviços

	Controladora / Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita bruta de serviços	2.115.794	5.964.721	2.151.847	5.988.509
Impostos sobre serviços	(120.752)	(351.189)	(122.807)	(351.978)
1.995.042	**5.613.532**	**2.029.040**	**5.636.531**	

A Companhia presta serviços no mercado interno brasileiro, para entidades privadas.

Os contratos de prestação de serviços com os clientes estabelecem os preços e as previsões de toneladas a serem transportadas durante o período de vigência.

28. Custos e despesas por natureza

		Controladora			
		01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Depreciação e amortização		(325.367)	(954.477)	(294.814)	(847.199)
Mão de obra e encargos sociais		(293.421)	(851.859)	(271.079)	(796.917)
Combustíveis/lubrificantes		(268.885)	(765.419)	(297.425)	(864.752)
Serviços de terceiros		(144.753)	(408.598)	(146.496)	(420.934)
Insumos/outros materiais		(76.658)	(227.362)	(78.193)	(235.605)
Partilhas de fretes e custos acessórios ao transporte		(80.632)	(211.359)	(74.592)	(206.595)
Custo da concessão	(a)	(15.860)	(44.223)	(28.285)	(60.217)
Aluguel veículos e equipamentos operacionais		(3.031)	(8.786)	(3.071)	(8.918)
Outros		(15.250)	(42.871)	238	(19.739)
		(1.223.857)	**(3.514.954)**	**(1.193.717)**	**(3.460.876)**
Custo dos serviços prestados		(1.025.317)	(2.984.131)	(1.024.268)	(2.981.238)
Despesas gerais e administrativas		(188.025)	(506.453)	(160.675)	(456.094)
Despesas com vendas		(10.515)	(24.370)	(8.774)	(23.544)
		(1.223.857)	**(3.514.954)**	**(1.193.717)**	**(3.460.876)**

		Consolidado			
		01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Depreciação e amortização		(326.157)	(955.593)	(294.814)	(847.199)
Mão de obra e encargos sociais		(295.791)	(856.768)	(271.079)	(796.917)
Combustíveis/lubrificantes		(268.885)	(765.419)	(297.425)	(864.752)
Serviços de terceiros		(146.346)	(411.064)	(146.663)	(421.101)
Insumos/outros materiais		(76.658)	(227.367)	(78.193)	(235.605)
Partilhas de fretes e custos acessórios ao transporte		(80.632)	(211.359)	(74.592)	(206.595)
Custo da concessão	(a)	(15.860)	(44.223)	(28.285)	(60.217)
Aluguel veículos e equipamentos operacionais		(3.031)	(8.786)	(3.071)	(8.918)
Outros		(15.377)	(43.150)	229	(19.748)
		(1.228.737)	**(3.523.729)**	**(1.193.893)**	**(3.461.052)**
Custo dos serviços prestados		(1.027.307)	(2.987.587)	(1.024.268)	(2.981.238)
Despesas gerais e administrativas		(190.865)	(511.705)	(160.675)	(456.094)
Despesas com vendas		(10.565)	(24.437)	(8.950)	(23.720)
		(1.228.737)	**(3.523.729)**	**(1.193.893)**	**(3.461.052)**

(a) Refere-se aos custos decorrentes das obrigações regulatórias, que estão descritas na nota explicativa nº 24, letra (a).

29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

		Controladora			
		01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Outras receitas operacionais					
Multas contratuais	(a)	33.984	49.166	22.167	52.133
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)		14.141	38.784	10.945	31.708
Receitas alternativas	(b)	11.286	31.200	10.050	26.769
Reversão de provisão para perda de ativos circ. não circulantes		7.044	20.635	-	19.069
Reversões de provisão para riscos		2.102	14.357	-	-
Seguros		540	12.490	128	8.549
Receita na venda de imobilizado		8.495	8.718	-	158
Receita habilitação de crédito tributário		1.185	5.201	-	-
Venda de créditos		-	-	-	50.000
Outros créditos		7.569	15.054	8.564	7.171
		86.346	**195.605**	**51.854**	**195.557**
Outras despesas operacionais					
Estorno parcela legal ICMS	(c)	(21.035)	(65.796)	(34.175)	(95.381)
Execuções por perdas processuais		(9.543)	(32.215)	(9.251)	(29.715)
Valor residual do ativo imobilizado/intangível baixado		(11.346)	(31.187)	(7.548)	(36.920)
Impostos sobre outras receitas		(6.399)	(14.662)	(4.873)	(17.570)
Demais despesas tributárias		(4.179)	(13.070)	(4.592)	(15.357)
Provisões para riscos		-	-	(10.209)	(5.538)
Outras despesas		(4.375)	(19.229)	(7.797)	(19.698)
		(56.877)	**(176.159)**	**(78.445)**	**(220.179)**
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		**29.469**	**19.446**	**(26.591)**	**(24.622)**

		Consolidado			
		01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Outras receitas operacionais					
Multas contratuais	(a)	33.984	49.166	22.167	52.133
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)		14.141	38.784	10.945	31.708
Receitas alternativas	(b)	11.286	31.200	10.050	26.769
Reversão de provisão para perda de ativos circ. não circulantes		7.044	20.635	-	19.069
Reversões de provisão para riscos		2.102	14.357	-	-
Seguros		540	12.490	128	8.549
Receita na venda de imobilizado		8.495	8.718	-	158
Receita habilitação de crédito tributário		1.185	5.201	-	-
Venda de créditos		-	-	-	50.000
Outros créditos		7.569	15.054	8.564	7.171
		86.346	**195.605**	**51.854**	**195.557**
Outras despesas operacionais					
Estorno parcela legal ICMS	(c)	(21.035)	(65.796)	(34.175)	(95.381)
Execuções por perdas processuais		(9.543)	(32.215)	(9.251)	(29.715)
Valor residual do ativo imobilizado/intangível baixado		(11.346)	(31.187)	(7.548)	(36.920)
Impostos sobre outras receitas		(6.399)	(14.662)	(4.592)	(15.357)
Demais despesas tributárias		(4.195)	(13.100)	(4.873)	(17.570)
Provisões para riscos		-	-	(10.209)	(5.538)
Outras despesas		(4.517)	(19.514)	(7.797)	(19.698)
		(57.035)	**(176.474)**	**(78.445)**	**(220.179)**
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		**29.311**	**19.131**	**(26.591)**	**(24.622)**

(a) Alguns contratos de serviços de transporte ferroviário possuem cláusulas de mecanismos de proteção de receita (*take or pay*), cujo objetivo é assegurar a realização dos volumes mínimos de transporte contratados pelos clientes. O mecanismo é acionado quando o cliente não atinge o volume mínimo estabelecido em contrato. Os valores são apurados conforme o período contratual e calculados com base nos principais itens que compõem o custo. A receita decorrente do acionamento do mecanismo de proteção é reconhecida em outras receitas operacionais.

(b) Receitas alternativas: exploração comercial de bens ou prestação de serviços distintos do transporte ferroviário de cargas ou passageiros, das operações acessórias, do tráfego mútuo ou do direito de passagem.

(c) Valores decorrentes de estorno legal apurados conforme determinação da legislação do ICMS. A Companhia apura mensalmente o coeficiente de aproveitamento e estorna a parcela que excede a este percentual.

30. Resultado financeiro, líquido

		Controladora			
		01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receitas financeiras					
Rendimentos s/ aplicações financeiras		153.291	447.517	155.524	385.475
Variação cambial e monetária		11.015	23.110	4.276	15.504
Ajuste a valor presente de contas a receber		1.445	4.429	5.250	15.723
Juros		8.493	22.272	339	699
Instrumentos financeiros derivativos – *swap*/NDF		243.102	-	-	-
Atualização monetária do efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL		-	7.128	1.093	25.134
Juros crédito tributário PIS/COFINS		-	-	508	2.301
Ajuste de marcação a mercado *hedge accounting*	21	-	-	257.013	109.088
Outras receitas financeiras		1.730	10.438	(48)	3.664
		419.076	**514.894**	**423.955**	**557.588**
Despesas financeiras					
Juros		(180.721)	(502.880)	(158.005)	(457.608)
Variação cambial e monetária		-	(397.881)	(53.025)	(262.247)
Juros sobre passivos de arrendamentos	20	(56.113)	(216.354)	(32.224)	(101.096)
Instrumentos financeiros derivativos – *swap*/NDF		-	(114.962)	(285.689)	(141.668)
Ajuste de marcação a mercado *hedge accounting*	21	(425.570)	(30.133)	-	-
Outras despesas financeiras		(20.857)	(59.624)	(18.974)	(61.893)
		(683.261)	**(1.321.834)**	**(547.917)**	**(1.024.512)**
Resultado financeiro, líquido		**(264.185)**	**(806.940)**	**(123.962)**	**(466.924)**

		Consolidado			
		01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receitas financeiras					
Rendimentos s/ aplicações financeiras		155.640	461.234	160.727	391.982
Variação cambial e monetária		11.013	23.110	4.276	15.504
Ajuste a valor presente de contas a receber		1.445	4.429	5.250	15.723
Juros		1.584	2.543	339	700
Instrumentos financeiros derivativos – *swap*/NDF		243.102	-	-	-
Atualização monetária do efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL		-	7.128	1.093	25.134
Juros crédito tributário PIS/COFINS		-	-	508	2.301
Ajuste de marcação a mercado *hedge accounting*	21	-	-	257.013	109.088
Outras receitas financeiras		1.733	10.441	(48)	3.664
		414.517	**508.885**	**429.158**	**564.096**
Despesas financeiras					
Juros		(180.721)	(502.880)	(158.005)	(457.608)
Variação cambial e monetária		-	(397.883)	(53.025)	(262.247)
Juros sobre passivos de arrendamentos	20	(56.113)	(216.354)	(32.224)	(101.096)
Instrumentos financeiros derivativos – *swap*/NDF		-	(114.962)	(285.689)	(141.668)
Ajuste de marcação a mercado *hedge accounting*	21	(425.570)	(30.133)	-	-
Outras despesas financeiras		(21.011)	(60.380)	(19.276)	(62.256)
		(683.415)	**(1.322.592)**	**(548.219)**	**(1.024.875)**
Resultado financeiro, líquido		**(268.898)**	**(813.707)**	**(119.061)**	**(460.779)**

31. Tributos sobre o lucro

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**526.718**	**1.295.227**	**687.894**	**1.688.057**
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:	**179.084**	**440.377**	**233.884**	**573.939**
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	**(13.874)**	**(11.701)**	**(6.665)**	**(111.507)**
Diferenças temporárias	(8.540)	-	-	-
Ajustes exerc. anteriores (Exclusão do Crédito Presumido ICMS MG BC IR/CS)	-	(6.367)	-	-
Incentivos fiscais	(15.158)	(15.158)	(7.028)	(20.569)
Efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL	-	-	-	(86.501)
Ajustes IR/CS exclusão PIS e COFINS base de cálculo ICMS	-	-	(204)	(814)
Ajuste de estoque	55	55	28	723
Despesas com doações	1.765	1.765	1.612	2.345
Outros	8.004	8.004	(1.073)	(6.691)
IRPJ/CSLL no resultado do período	**165.210**	**428.676**	**227.219**	**462.432**
Corrente	94.670	88.303	84.375	164.094
Diferido	70.540	340.373	142.844	298.338
IRPJ/CSLL no resultado do período	**165.210**	**428.676**	**227.219**	**462.432**
Alíquota fiscal efetiva total	31,37%	33,10%	33,03%	27,39%
Alíquota fiscal efetiva total – correntes	17,97%	6,82%	12,27%	9,72%
Alíquota fiscal efetiva total – diferidos	13,39%	26,28%	20,77%	17,67%

	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**526.718**	**1.295.227**	**689.495**	**1.690.078**
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:	**179.084**	**440.377**	**234.428**	**574.627**
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	**(13.874)**	**(11.701)**	**(5.608)**	**(110.174)**
Diferenças temporárias	(8.540)	-	-	-
Ajustes exerc. anteriores (Exclusão do Crédito Presumido ICMS MG BC IR/CS)	-	(6.367)	-	-
Incentivos fiscais	(15.158)	(15.158)	(7.028)	(20.569)
Efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL	-	-	-	(86.501)
Ajustes IR/CS exclusão PIS e COFINS base de cálculo ICMS	-	-	(204)	(814)
Ajuste de estoque	55	55	28	723
Despesas com doações	1.765	1.765	1.612	2.345
Outros	8.004	8.004	(16)	(5.358)
IRPJ/CSLL no resultado do período	**165.210**	**428.676**	**228.820**	**464.453**
Corrente	94.670	88.303	85.976	166.115
Diferido	70.540	340.373	142.844	298.338
IRPJ/CSLL no resultado do período	**165.210**	**428.676**	**228.820**	**464.453**
Alíquota fiscal efetiva total	31,37%	33,10%	33,19%	27,48%
Alíquota fiscal efetiva total – correntes	17,97%	6,82%	12,47%	9,83%
Alíquota fiscal efetiva total – diferidos	13,39%	26,28%	20,72%	17,65%

A Companhia apura o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) com base no regime do lucro real anual, em conformidade com a legislação tributária vigente. As diferenças entre o resultado contábil e o lucro tributável decorrem, principalmente, de adições e exclusões temporárias previstas na legislação fiscal, as quais dão origem a ativos e passivos fiscais diferidos, reconhecidos nos termos do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia apurou lucro antes do imposto de renda e da contribuição social no montante de R$1.295.227. Considerando a alíquota nominal combinada de 34%, a despesa tributária nominal corresponderia a R$440.377.

A despesa tributária efetivamente reconhecida no resultado totalizou R$428.676, correspondente a uma alíquota efetiva de 33,10%. A diferença entre a despesa tributária calculada pela alíquota nominal e a despesa efetivamente reconhecida decorre, principalmente, dos efeitos de ajustes para refletir a alíquota efetiva, créditos extemporâneos, incentivos fiscais relacionados a crédito presumido de ICMS, bem como outros ajustes previstos na legislação tributária.

Do montante reconhecido no período, R$88.303 referem-se a tributos correntes e R$340.373 a tributos diferidos, refletindo principalmente a constituição e reversão de diferenças temporárias entre as bases contábil e fiscal dos ativos e passivos.

Em razão desses efeitos, a alíquota efetiva da Companhia foi de 33,10%, em comparação à alíquota nominal de 34%.

32. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

32.1 Movimentações que não afetaram o caixa nas atividades de investimento

Durante o período de 2026, a Companhia realizou adições ao ativo imobilizado e intangível, na controladora e no consolidado, com pagamento a prazo, no valor de R$97.707 e R$128.177, respectivamente (R$172.212 em 30 de setembro de 2025), as quais não envolveram desembolso de caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

32.2 Conciliação de passivos resultantes de atividades de financiamento

	30/09/2026					
Controladora / Consolidado	**Empréstimos bancários**	**Debêntures**	**Arrendamento**	**Total**	**Instrumentos financeiros**	**Dívida total**
Empréstimos e financiamentos 31/12/2025	**1.582.885**	**8.079.435**	**2.513.425**	**12.175.745**	**138.105**	**12.313.850**
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	**(561.416)**	**548.100**	**(656.875)**	**(670.191)**	**(619.380)**	**(1.289.571)**
Novas captações	-	1.200.000	-	1.200.000	-	1.200.000
Pagamentos do principal	(471.745)	-	(424.558)	(896.303)	(619.380)	(1.515.683)
Pagamento de juros	(89.671)	(595.565)	(232.317)	(917.553)	-	(917.553)
Custo da transação	-	(56.335)		(56.335)	-	(56.335)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	**113.728**	**833.095**	**346.831**	**1.293.654**	**161.658**	**1.455.312**
Atualização de juros, variação monetária e cambial	113.728	833.095	346.831	1.293.654	161.658	1.455.312
Empréstimos e financiamentos 30/09/2026	**1.135.197**	**9.460.630**	**2.203.381**	**12.799.208**	**(319.617)**	**12.479.591**

	30/09/2025					
Controladora / Consolidado	**Empréstimos bancários**	**Debêntures**	**Arrendamento**	**Total**	**Instrumentos financeiros**	**Dívida total**
Empréstimos e financiamentos 31/12/2024	**2.336.072**	**5.832.686**	**1.572.161**	**9.740.919**	**366.899**	**10.107.818**
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	**(913.293)**	**1.439.701**	**(576.205)**	**(49.797)**	**(335.550)**	**(385.347)**
Novas captações	227.363	2.800.000	-	3.027.363	-	3.027.363
Pagamentos do principal	(735.776)	(823.650)	(475.109)	(2.034.535)	(335.550)	(2.370.085)
Pagamento de juros	(404.880)	(422.131)	(101.096)	(928.107)	-	(928.107)
Custo de transação	-	(114.518)	-	(114.518)	-	(114.518)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	**178.858**	**474.193**	**190.506**	**843.557**	**150.733**	**994.290**
Aquisição/novos arrendamentos	-	-	2.647	2.647	-	2.647
Atualização de juros, variação monetária e cambial	178.858	474.193	187.859	840.910	150.733	991.643
Empréstimos e financiamentos 30/09/2025	**1.601.637**	**7.746.580**	**1.186.462**	**10.534.679**	**182.082**	**10.716.761**

Os pagamentos relacionados a fornecedores de investimento são apresentados no fluxo de caixa como atividades de financiamento. Em 2026, foi efetuado o pagamento de R$265.797 na controladora e consolidado (R$438.883 em 30 de setembro de 2025) na controladora e consolidado referente a investimentos de anos anteriores.

33. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI*	Franquia
Riscos operacionais	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	30 de março de 2027	420.000	7.500
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de fevereiro de 2028	100.000	750
RC Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	30 de abril de 2027	70.000	N/A
Seguro garantia execução contrato de concessão**	Cumprimento das obrigações com ANTT	17 de junho de 2028	1.533.910	N/A

*LMI – Limite Máximo de Indenização

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil considerando a natureza de sua atividade.

**Em 29 de julho de 2022, como condição para a assinatura do contrato da renovação da concessão, a Companhia contratou seguro-garantia. Este contrato de seguro garante a indenização, até o valor fixado na apólice, por eventuais prejuízos decorrentes do não cumprimento das obrigações contratuais assumidas pela Companhia no contrato de concessão.

34. Segmentos operacionais

A Administração da Companhia e sua controlada, baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são regularmente revisitadas pela Administração da Companhia e sua controlada para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de desempenho. Considerando que a controlada ainda se encontra em fase pré-operacional, a Administração da Companhia concluiu que não são necessárias divulgações adicionais sobre segmentos, pois opera em um único segmento operacional de exploração de concessão onerosa no serviço público de transporte ferroviário de carga.

Administração: Conselheiros e Diretores

Conselho de Administração

Luiz Fernando Barbosa Martinez (Presidente)
João Mario Lourenço Filho
Pedro Barros Mercadante Oliva
Fernando Lopes Alcântara
Patrícia Silva Rodrigues Scheel
Rafael Dorneles Japur
Miguel Angel Homes Camejo
Luiz Gustavo Reche
Raphael Marins Martins
Leandro Martins Chiardelli

Membros da Diretoria Executiva

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial, Pessoas, Institucional, Regulatório, de Meio Ambiente e Comunidades

Félix Lopez Cid
Diretor de Infraestrutura

Henrique Rocha Martins
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Daniel Dias Olivio
Diretor de Operações e Tecnologia da Informação

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Bambini de Assis
Raphael Steiman
Ane Menezes Castro Matheus

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, Comercial, Pessoas, Institucional, Regulatório, de Meio Ambiente e Comunidades e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2026.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2026

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial, Pessoas, Institucional, Regulatório, de Meio Ambiente e Comunidades

Félix Lopez Cid
Diretor de Infraestrutura

Henrique Rocha Martins
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Daniel Dias Olivio
Diretor de Operações e Tecnologia da Informação

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Raphael Steiman

Ane Menezes Castro Matheus

Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, Comercial, Pessoas, Institucional, Regulatório, de Meio Ambiente e Comunidades e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução"), declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no Relatório sobre a revisão de informações trimestrais do auditor independente Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações contábeis intermediárias da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2026.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2026

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial, Pessoas, Institucional, Regulatório, de Meio Ambiente e Comunidades

Félix Lopez Cid
Diretor de Infraestrutura

Henrique Rocha Martins
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Daniel Dias Olivio
Diretor de Operações e Tecnologia da Informação

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Raphael Steiman

Ane Menezes Castro Matheus